



V.13, N.1

JAN - MAR 2025

PERIODICIDADE | TRIMESTRAL

BOLETIM DE
CONJUNTURA

ECO NÔ MI CA

MARANHENSE



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA MARANHENSE

ISSN 2595-2234

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva
Cléa Nathanny Fonseca dos Santos
Enrique Pavani Esteve
Luiza Helena Pinheiro Everton

Mayra Marlene Oliveira Tavares
Mírian Carvalho da Costa
Sarah Pestana Aroucha
Talia Mendes Ribeiro

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM

Élyda Thayná Vieira Santos
Givanildo Lucas Santos da Rocha
Yamille Castro

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes

PROJETO GRÁFICO

Carlíane Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). – Vol. 13, no. 1 (jan. /mar.) 2025. – São Luís, 2019- .

Títulos anteriores: Indicadores de Conjuntura Econômica do Maranhão - 2236-9864 (2010-2011); Nota de Conjuntura do Maranhão (2012–2013); Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense (2014-2017); Boletim Trimestral de Conjuntura Econômica do Maranhão (2018).
80 p.: il. color.
Trimestral

ISSN 2595-2234

1. Economia – Maranhão. 2. Conjuntura Econômica. I. Título.

CDU 33 (812.1)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Maranhão: saldo de emprego formal por município no 1º quadrimestre de 2025.....	80
Gráfico 1 – Maranhão: os dez principais parceiros comerciais segundo a corrente comercial, no acumulado de janeiro a maio de 2025, valores em US\$ milhões.....	18
Gráfico 2 – Brasil: portos com maiores movimentações no primeiro quadrimestre de 2025, valores em milhões de toneladas.....	19
Gráfico 3 – Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária no primeiro quadrimestre de 2025.....	20
Gráfico 4 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – maio de 2024 a maio de 2025.....	21
Gráfico 5 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – maio de 2025.....	22
Gráfico 6 – Brasil e São Luís: Índice de Difusão de maio de 2023 a maio de 2025.....	24
Gráfico 7 – Maranhão: gasto por função empenhado de janeiro a abril de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA abr. /2025).	31
Gráfico 8 – Maranhão: investimento público por funções* de janeiro a abril em 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA abr. /2025)	32
Gráfico 9 – Maranhão: carteira das operações de crédito no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2022 a abril de 2025	50
Gráfico 10 – Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2022 a abril de 2025.....	51
Gráfico 11 – Brasil: recursos do SBPE de janeiro 2016 a março de 2025 em bilhões de R\$	52
Gráfico 12 – Maranhão: taxa de juros média anual das operações contratadas entre março de 2022 e março de 2025 (%a.a.).....	53
Gráfico 13 – Maranhão: valores, em milhões de reais, contratados e liberados em operações de crédito imobiliário (pessoa física) entre janeiro de 2015 e março de 2025.	54
Gráfico 14 – Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão (jan./2013 = 100).....	56

Gráfico 15 – Maranhão: evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de setembro de 2022 a fevereiro de 2025 (índice de difusão)	63
Gráfico 16 – Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações via PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2023 a maio de 2025	66
Gráfico 17 – Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2024 a maio de 2025	68
Gráfico 18 – Maranhão: PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2025 (%).....	70
Gráfico 19 – Maranhão: Variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2018 a 2025	72
Gráfico 20 – Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2025	74
Gráfico 21 – Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2025	74
Gráfico 22 – Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2022 a 2025	75
Gráfico 23 – Maranhão: saldo de emprego formal – abril de 2024 a abril de 2025..	77
Quadro 1 – Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2023 e 2025	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Mundo: Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2024, projeção para 2025 e 2026, reavaliação das previsões de acordo com penúltimo relatório (março/2025)	10
Tabela 2	– Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – primeiro trimestre de 2025	15
Tabela 3	– Maranhão: principais produtos exportados e importados em 2025, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas	17
Tabela 4	– São Luís: subitens com maiores impactos e variação mensal (%) – maio de 2025	23
Tabela 5	– Maranhão: receitas correntes e de capital de janeiro a abril de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA abr./2025)	25
Tabela 6	– Maranhão: Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a abril de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA abr. /2025)	27
Tabela 7	– Maranhão: arrecadação por códigos de receitas do primeiro quadrimestre de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA abr. /2025)	28
Tabela 8	– Maranhão: arrecadação de ICMS* por setor de atividade econômica do primeiro quadrimestre de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA abr. /2025)	29
Tabela 9	– Maranhão: despesas correntes e de capital empenhadas de janeiro a abril de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA abr./2025)	30
Tabela 10	– Maranhão: recursos oriundos do FGTS no acumulado de janeiro a março de 2025 em R\$ milhões (valores correntes)	55
Tabela 11	– Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual - 2024, fev./2025 e mar./2025 – em toneladas	59
Tabela 12	– Maranhão: contribuição em pontos percentuais dos setores para o resultado da indústria no primeiro trimestre de 2025	60

Tabela 13 –	Maranhão: consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh), por setor, no primeiro trimestre de 2024 e 2025.....	61
Tabela 14 –	Maranhão: exportação industrial maranhense em 2025, valores (em milhões US\$)	62
Tabela 15 –	Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria em 2025	63
Tabela 16 –	Maranhão: variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de janeiro de 2025 a abril de 2025.....	65
Tabela 17 –	Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de janeiro a abril de 2025	67
Tabela 18 –	Maranhão: total de ocupados no setor de serviços no 1º trimestre de 2024, 4º trimestre de 2024 e 1º trimestre de 2025 (em milhares).....	69
Tabela 19 –	Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no 1º e 4º trimestre de 2024, e 1º trimestre de 2025, variações interanuais absolutas e relativas (%).....	76
Tabela 20 –	Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2025.....	78

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
SUMÁRIO EXECUTIVO	8
1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL	9
2 ABRANGÊNCIA NACIONAL	13
3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL	16
3.1 Balança comercial	17
3.2 Inflação	20
3.3 Finanças Públicas	25
3.4 Investimentos	32
3.4.1 <i>Investimentos públicos</i>	32
3.4.2 <i>Investimentos privados</i>	41
3.5 Crédito e financiamento imobiliário	49
3.5.1 <i>Crédito</i>	49
3.5.2 <i>Financiamento imobiliário</i>	52
3.6 Infraestrutura	55
3.7 Nível de Atividades	58
3.7.1 <i>Produção Agrícola</i>	58
3.7.2 <i>Indústria</i>	60
3.7.3 <i>Comércio Varejista</i>	64
3.7.4 <i>Serviços</i>	67
3.7.5 <i>Produto Interno Bruto</i>	70
3.8 Mercado de trabalho	73
3.8.1 <i>Ocupação formal e informal</i>	73
3.8.2 <i>Emprego formal</i>	77

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* referente ao primeiro trimestre de 2025. Esta publicação tem como objetivo analisar a dinâmica da economia do Maranhão, bem como oferecer perspectivas de curto e médio prazos. O Boletim se destina a uma ampla gama de interessados, incluindo administração pública, empresários, organizações do terceiro setor, trabalhadores e pesquisadores. Desde 2008, o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* se mantém como um dos principais produtos do IMESC e enfrenta o desafio de fornecer uma análise abrangente e atualizada da economia do estado, com base em fontes de informações oficiais.

O Boletim se estrutura em três grandes tópicos, uma vez que as economias internacional e nacional desempenham um papel crucial na compreensão da economia estadual. Na seção de economia internacional, são examinadas as relações internacionais, com foco nas questões econômicas que envolvem os parceiros comerciais do Brasil. Nas seções de âmbito nacional e estadual, são analisados temas como inflação, comércio exterior (balança de pagamentos, *commodities* e balança comercial), nível de atividade (agropecuária, indústria, serviços e comércio varejista), Produto Interno Bruto (PIB), finanças públicas e mercado de trabalho.

Para isso, realizamos uma ampla coleta de dados com base nos principais indicadores disponíveis, utilizando fontes como jornais, revistas e portais de notícias, além de informações provenientes de registros administrativos de Ministérios e outros órgãos federais, Secretarias de Estado, órgãos estaduais diversos, conselhos de classe e empresas. Com isso, esperamos que esta edição do *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* seja uma fonte valiosa de informações para todos os interessados na economia do Maranhão e contribua para uma compreensão mais abrangente e embasada do cenário econômico do estado.

Boa leitura!

SUMÁRIO EXECUTIVO

No âmbito nacional, o PIB brasileiro apresentou crescimento de 2,9% no primeiro trimestre de 2025, totalizando R\$ 3,0 trilhões nesse período. Destaca-se o setor agropecuário que registrou crescimento de 12,2%, refletido pelo desempenho positivo da safra, principalmente para soja (13,3%), milho (11,8%), arroz (12,2%) e fumo (25,2%). Sob o aspecto da demanda, destaca-se a formação bruta de capital fixo (FBCF) que avançou 3,1%, sendo o sexto trimestre consecutivo de crescimento, elevando a taxa de investimento para 17,8% do PIB. Já o consumo das famílias cresceu 1% na comparação interanual.

No cenário estadual, o Imesc estima um crescimento de 3,0% na economia maranhense até o final de 2025, influenciado pelo crescimento do setor primário (10,8%), industrial (2,2%) e terciário (+1,8%).

Em relação ao comércio externo, as exportações maranhenses totalizaram US\$ 2,1 bilhões no acumulado até maio, representando uma alta de US\$ 213,6 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2024, impulsionada pelo crescimento do valor exportado do complexo do alumínio (+US\$ 241,1 milhões) e da soja (+US\$ 82,7 milhões). Ademais, a movimentação portuária do Maranhão atingiu 61,6 milhões de toneladas, no primeiro quadrimestre de 2025, registrando uma alta de 2,78% em comparação com o mesmo período de 2024.

Quanto ao setor terciário, no acumulado até abril, o volume de serviços cresceu 2,8%, a terceira alta consecutiva em 2025. O avanço de 2,5% registrado em abril, frente a março, esteve acima da média nacional (+2,3 p.p.) e foi a segunda maior variação da região Nordeste.

Todos esses resultados positivos refletiram também no mercado de trabalho. O Maranhão criou 7,9 mil empregos formais em 2025, com destaque para os setores de serviços (+5.313 vagas) e de comércio (+1.789), à medida que a taxa de desocupação foi de 8,1% no primeiro trimestre, a segunda menor do Nordeste.



1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

OCDE reduz projeção global de crescimento para 2,9% em 2025

De acordo com último relatório divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)¹, a projeção global para 2025 é 2,9%, uma queda de 0,2 p.p em relação ao prognostico do relatório anterior. A desaceleração está concentrada nos Estados Unidos, México e China, enquanto outras economias enfrentam revisões menores. Em quadro geral, a economia mundial tem enfrentado desafios significativos, com barreiras ao comércio, condições monetárias restritivas e diminuição da confiança (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Mundo: Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2024, projeção para 2025 e 2026, reavaliação das previsões de acordo com penúltimo relatório (março/2025)

Regiões e Países	Estimativa	Projeções		Diferença em p.p. em relação às previsões de março/25	
	2024	2025	2026	2025	2026
Mundo	3,3	2,9	2,9	-0,2	-0,1
G20	3,4	2,9	2,9	-0,2	0,0
Estados Unidos	2,8	1,6	1,5	-0,6	-0,1
Zona do Euro	0,8	1,0	1,2	-0,2	0,0
Japão	0,2	0,7	0,4	-0,4	0,2
China	5,0	4,7	4,3	-0,1	-0,1
Brasil	3,4	2,1	1,6	0,0	0,2

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do: ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **OECD Economic Outlook**. Tackling Uncertainty, Reviving Growth. Paris, v. 1, n. 117, jun. 2025a. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/83363382-en>. Acesso em: 11 jun. 2025.

Economias avançadas

Os Estados Unidos devem expandir 1,6% em 2025, ante uma revisão reduzida em comparação com as expectativas anteriores de 2,2%. As consequências da política tarifária protecionista, a elevada incerteza da política econômica e uma força de trabalho menor foram citadas pela OCDE como razões para a redução.

¹ ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **OECD Economic Outlook**. Interim Report: Steering through Uncertainty. Paris, mar. 2025b. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-outlook-interim-report-march-2025_89af4857-en/full-report.html. Acesso em: 11 jun. 2025.

As políticas comerciais implementadas pela atual administração americana têm gerado retaliações de parceiros comerciais. Entre as medidas mais relevantes estão os aumentos tarifários que afetaram especialmente o Canadá e o México, principais parceiros comerciais do país no âmbito do antigo Acordo de Livre Comércio da América do Norte (*North American Free Trade Agreement* - NAFTA).

Na Zona do Euro, a projeção de crescimento permanece em torno de 1% para 2025, com expectativas de leve aceleração para 1,2% em 2026. Entre as principais economias do bloco, a Alemanha deve apresentar crescimento modesto de 0,4%; a Itália, 0,6%; enquanto a Espanha se destaca com projeção de 2,4% - o maior crescimento regional.

Economias em desenvolvimento

A China deve desacelerar para 4,5% em 2025, refletindo os efeitos combinados das tensões comerciais, do aumento da poupança das famílias e da correção em curso no setor imobiliário. Para contornar esses desafios, o governo chinês implementou programas de estímulo ao consumo interno.

No contexto das tensões comerciais, Estados Unidos e China têm buscado negociações para reduzir as tarifas impostas mutuamente. Medidas temporárias já foram implementadas, com os EUA reduzindo tarifas sobre produtos chineses e a China respondendo com reduções similares sobre produtos americanos.

O México enfrenta um cenário desafiador, com projeção de contração de 1,3% em 2025, uma reversão em relação às expectativas anteriores de crescimento positivo. O Canadá também teve suas perspectivas reduzidas, com crescimento esperado de 0,7%, refletindo o impacto direto das novas políticas tarifárias americanas.

A Argentina projeta recuperação robusta, com crescimento estimado em 5,2% para 2025. O país implementou reformas econômicas significativas, incluindo um amplo pacote fiscal com meta de arrecadação de US\$ 7 bilhões.

O Brasil mantém perspectivas relativamente estáveis, com projeção de crescimento de 2,1% do PIB em 2025. Esse desempenho é sustentado pela recuperação gradual do setor industrial, o dinamismo do setor de serviços e

perspectivas favoráveis para o agronegócio após o impacto negativo da seca em 2024.

No que tange às perspectivas relacionadas ao comércio internacional, é importante mencionar sobre a recente medida adotada pelo Governo dos EUA, com a imposição da tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras, anunciada no dia 9 de julho. Caso seja efetivada, a medida poderá ser contornada parcialmente por meio da realocação das exportações para outros países, assim como ocorreu com outras nações que também sofreram sanções. Entretanto, salienta-se que alguns setores têm dificuldades para redirecionar suas exportações, a exemplo de empresas do setor aéreo e celulose. Diante disso, acrescenta-se que a medida poderá repercutir nas projeções de crescimento do Brasil e, principalmente, da economia global, assim como já observado em outros momentos com diferentes nações.



2 ABRANGÊNCIA NACIONAL

PIB avança 2,9% no primeiro trimestre de 2025, impulsionado por forte desempenho da Agropecuária

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)², o PIB cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2024, apresentou crescimento de 2,9%, sinalizando a continuidade do processo de recuperação econômica. Com isso, o PIB totalizou R\$ 3,0 trilhões nos primeiros três meses do ano.

O destaque do período foi a “Agropecuária”, que registrou crescimento de 12,2% na comparação trimestral e 10,2% em relação ao ano anterior. Esse desempenho reflete uma safra relevante no primeiro trimestre, com destaque para soja (13,3%), milho (11,8%), arroz (12,2%) e fumo (25,2%) (**Tabela 2**).

O setor industrial apresentou desempenho misto. A Indústria total recuou 0,1% em relação ao trimestre anterior, mas cresceu 2,4% em termos interanuais. A Indústria de transformação (2,8%) foi puxada principalmente por máquinas e equipamentos, metalurgia, além de produtos químicos e farmacêuticos. As Indústrias extrativas (0,2%) registraram estabilidade, com a variação positiva vinculada à alta da extração de petróleo e gás.

A “Construção civil” (3,4%) teve a sexta alta consecutiva, corroborada pelo aumento da ocupação na atividade e da produção dos insumos típicos. A produção e distribuição de “Eletricidade e gás, água e resíduos” (1,6%) foi puxada pelo consumo residencial.

O setor de serviços cresceu 0,3% no trimestre e 2,1% na comparação interanual. Destaca-se a atividade de informação e comunicação, com alta de 6,9% na comparação anual.

² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Rio de Janeiro, 2025a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contasnacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Tabela 2 – Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – primeiro trimestre de 2025

Setor/Atividade		Var. anterior (%) ¹	Var. Interanual (%) ²
Ótica da Oferta	Agropecuária – total	12,2	10,2
	Indústria – total	-0,1	2,4
	Indústrias extrativas	2,1	0,2
	Indústrias de transformação	-1,0	2,8
	Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	1,5	1,6
	Construção	-0,8	3,4
	Serviços – total	0,3	2,1
	Comércio	0,3	2,1
	Transporte, armazenagem e correio	-0,6	1,1
	Informação e comunicação	3,0	6,9
	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,1	2,1
	Atividades imobiliárias	0,8	2,8
	Outras atividades de serviços	0,8	2,5
	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0,6	0,5
	Valor adicionado a preços básicos	1,5	2,9
	Impostos líquidos sobre produtos	-	2,9
	PIB a preços de mercado	1,4	2,9
Ótica da Demanda	Despesa de consumo das famílias	1,0	2,6
	Despesa de consumo da administração pública	0,1	1,1
	Formação bruta de capital fixo	3,1	9,1
	Exportação de bens e serviços	2,9	1,2
	Importação de bens e serviços (-)	5,9	14

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do IBGE (2025a).

Notas: ¹ Variação da taxa em relação ao trimestre imediatamente anterior (primeiro trimestre de 2025 contra primeiro trimestre de 2024);

² Variação da taxa trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (primeiro trimestre de 2025 contra primeiro trimestre de 2024).

Os serviços públicos, “Administração, defesa, saúde e educação e seguridade social” cresceram 1,3% no comparativo interanual. O “Valor adicionado a preços básicos” teve alta de 1,5% frente ao trimestre anterior e 2,9% na comparação anual.

Sob a ótica da demanda, o destaque foi a “Formação bruta de capital fixo” (FBCF), que avançou 3,1%, marcando o sexto trimestre consecutivo de crescimento. A taxa de investimento foi de 17,8% do PIB, acima dos 16,7% do primeiro trimestre de 2024.

O consumo das famílias cresceu 1%, revertendo a queda de 0,9% no trimestre anterior. Já o consumo do governo desacelerou, passando de 0,5% para 0,1%.

As exportações cresceram 1,2%, enquanto as importações avançaram 14,0% no primeiro trimestre de 2025. Nas exportações, as maiores contribuições vieram de veículos automotores, agropecuária, papel e celulose, e derivados do petróleo. Nas importações, a alta se deu principalmente por outros equipamentos de transporte, máquinas e aparelhos elétricos, produtos químicos, e máquinas e equipamentos.



3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL

3.1 Balança comercial

O complexo soja segue liderando as exportações maranhenses

No acumulado do ano até maio, as exportações maranhenses somaram US\$ 2,1 bilhões, exibindo alta de US\$ 213,6 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2024 (**Tabela 3**). Esse resultado derivou, especialmente, do crescimento do valor exportado do complexo do alumínio (+US\$ 241,1 milhões) e da soja (+US\$ 82,7 milhões). Por outro lado, dentre as reduções, a mais expressiva foi do complexo ferro (-US\$ 65,3 milhões).

Tabela 3 – Maranhão: principais produtos exportados e importados em 2025, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

Complexos e produtos	De janeiro a maio de 2025		Variação interanual		Var. Absoluta US\$ milhões
	US\$ milhões	Mil toneladas	Valor (%)	Qtd (%)	
Total Exportado	2.085,8	4.629,1	11,4	-2,9	213,6
Complexo Soja	728,9	1.865,9	12,8	28	82,7
Complexo Alumínio	699,8	1.212,6	52,6	7	241,1
Complexo Celulose	326,5	675,2	-4,2	-3,7	-14,4
Complexo Ferro	123,4	717,5	-34,6	-37,2	-65,3
Complexo Ouro	80,6	0,0	13,8	-18,9	9,8
Complexo Algodão	42,9	25,9	63,5	92,3	16,7
Complexo Proteína Animal	34,9	8,6	122,4	102,7	19,2
Complexo Milho	21,2	103,7	-63,3	-60,1	-36,6
Outros Complexos	27,7	19,8	-58,9	-62,7	-39,6
Total Importado	1.679,1	3.767,5	26,2	27,1	348,1
Combustíveis e Lubrificantes	1.109,4	1.871,4	25,7	34,3	226,7
Diesel	1.007,1	1.547,5	52,6	75,3	347,1
Gasolinas	78,0	117,6	-58,9	-53,8	-111,8
Coques, hulhas e derivados	24,3	206,3	-26,1	-19,2	-8,6
Outros derivados do petróleo	0,0	0,0	-18,7	55,6	0
Álcool/Etanol	1,2	2,0	-11,6	-16,3	-0,2
Fertilizantes	370,3	1.300,9	48,3	37,6	120,7
Cloretos de potássio	137,2	497,6	29,8	18	31,5
Superfosfatos	96,1	406,4	204,4	164	64,6
Di-hidrogenofosfato de amônio	41,7	68,9	34	14,8	10,6
Ureia	25,8	71,6	88,1	58,2	12,1
Sulfato de Amônio	11,5	79,3	192,7	214,5	7,6
Outros fertilizantes e intermediários	58,0	177,2	-8,8	-25,9	-5,6
Outros Produtos	198,2	593,2	0,5	-5	0,9

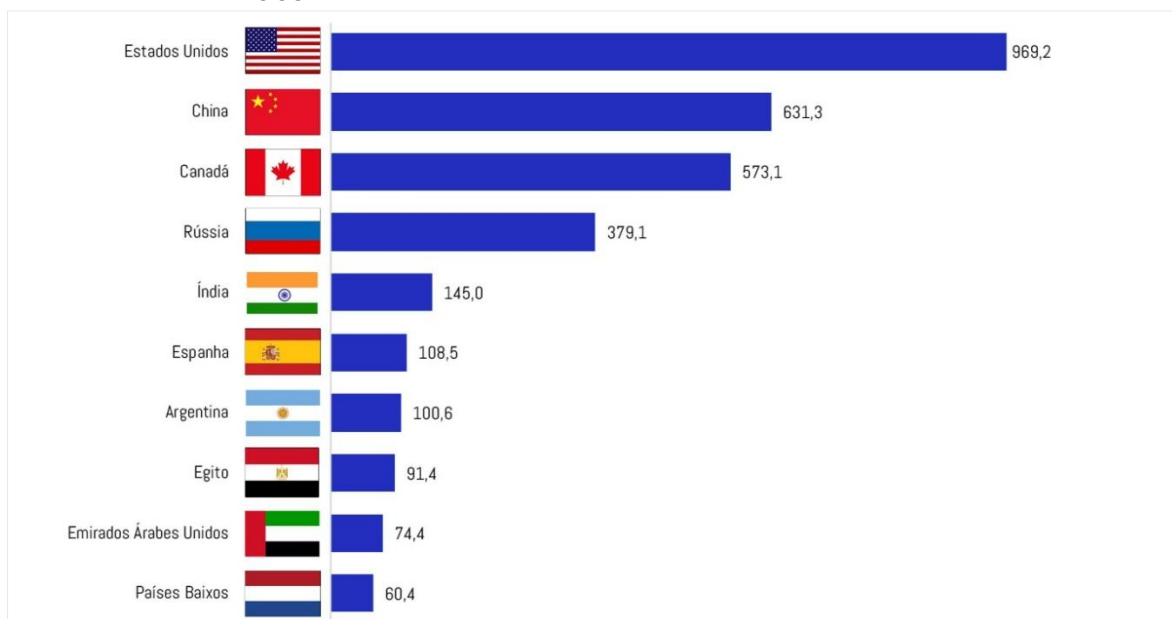
Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações de: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Por sua vez, as importações maranhenses totalizaram US\$ 1,7 bilhão, entre janeiro e maio de 2025, registrando aumento de US\$ 348,1 milhões no comparativo interanual (**Tabela 3**). As maiores altas foram apresentadas pelo “Diesel” (+US\$ 347,1 milhões) e pelo “Superfosfato” (+US\$ 64,6 milhões). Por outro lado, a gasolina exibiu redução de US\$ 111,8 milhões.

No que tange à interação comercial do Maranhão com o restante do mundo, o destaque ficou por conta dos Estados Unidos, com uma corrente comercial de US\$ 969,2 milhões (**Gráfico 1**). Salienta-se que cerca de 44,3% da celulose e 100% do ferro gusa vendido pelo Maranhão foi para esse país. E aproximadamente 56,0% do diesel e 100,0% da soda cáustica comprada pelo estado foram oriundas dos Estados Unidos.

A segunda maior corrente comercial foi com a China, que somou US\$ 631,3 milhões, concentrado, principalmente, na compra de soja. Cerca de 75,3% desse produto maranhense foi exportado para a China. Por outro lado, foram os fertilizantes que apresentaram o maior valor de importação oriundo desse país, representando 11,8% do total desse grupo de produtos.

Gráfico 1 – Maranhão: os dez principais parceiros comerciais segundo a corrente comercial, no acumulado de janeiro a maio de 2025, valores em US\$ milhões



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) (Brasil, [2025]).

Em terceiro lugar, aparece o Canadá com corrente comercial totalizando US\$ 573,1 milhões. Esse país comprou 67,5% da alumina e 99,3% do ouro exportado pelo

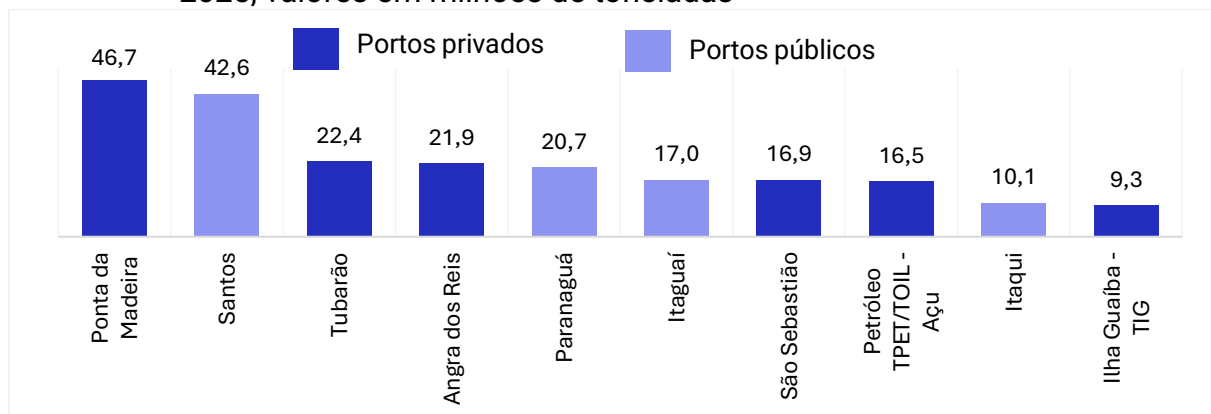
Maranhão. No que diz respeito às importações, o Canadá vendeu 14,6% do Cloreto de Potássio que foi comprado pelas empresas maranhenses no acumulado do ano até maio.

A movimentação do Porto do Itaqui exibiu crescimento de 11,7% no acumulado de 2025

Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)³, a atividade portuária nos três terminais marítimos do Maranhão atingiu 61,6 milhões de toneladas, no primeiro quadrimestre de 2025. Esse resultado representa alta de 2,78% em comparação com o mesmo período de 2024. O terminal Ponta da Madeira destacou-se ao movimentar cerca de 46,7 milhões de toneladas, mantendo a sua posição como líder nacional (**Gráfico 2**), seguido pelos portos de Santos (42,6 mi t.) e de Tubarão (22,4 mi t.).

Os terminais com autorização, ou seja, instalações exploradas mediante autorização e situadas fora da área do porto organizado, foram responsáveis por aproximadamente 64,4% do volume total de movimentação em âmbito nacional. No Maranhão, ao considerar a soma dos terminais Alumar e Ponta da Madeira, esse número alcançou 83,6%.

Gráfico 2 – Brasil: portos com maiores movimentações no primeiro quadrimestre de 2025, valores em milhões de toneladas

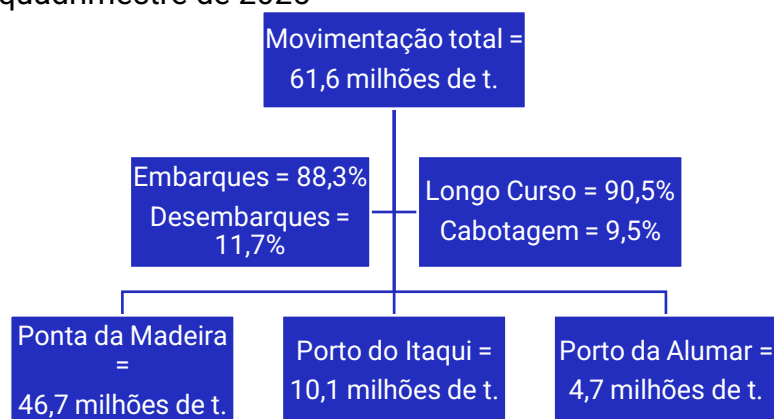


Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da ANTAQ ([2025]).

³ AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Da quantidade total movimentada no estado, cerca de 88,3% corresponderam a produtos embarcados, enquanto 11,7% corresponderam as mercadorias desembarcadas (**Gráfico 3**). No que concerne aos tipos de embarcações, a categoria “Longo curso” se destacou nas operações e representou 90,5% das movimentações, o que indica que praticamente toda a atividade aquaviária envolveu relações internacionais. Por outro lado, a “Cabotagem”, responsável pelo transporte dentro do próprio país, contribuiu com 9,5% do total movimentado.

Gráfico 3 – Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária no primeiro quadrimestre de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da ANTAQ ([2025]).

Ao comparar as variações interanuais do acumulado de janeiro a abril, o Porto do Itaqui registrou crescimento de 11,7%, o Terminal Portuário Privativo da Alumar apresentou alta de 10,9% e o Terminal Ponta da Madeira exibiu variação de 0,3%.

3.2 Inflação

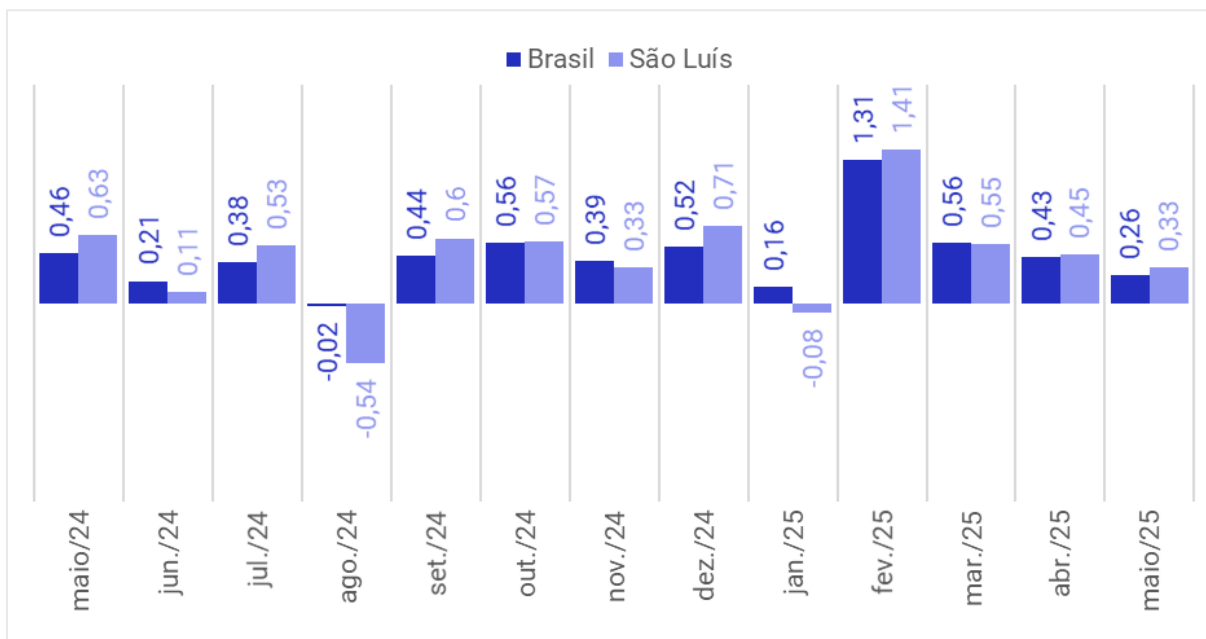
São Luís registrou inflação de 0,33% em maio de 2025

Em maio de 2025, a inflação em São Luís, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 0,33%, sinalizando uma desaceleração em relação ao mês anterior, quando havia registrado 0,45%. No cenário nacional, o índice foi de 0,26% no mesmo período (**Gráfico 4**).

O índice acumulado de inflação em São Luís nos cinco primeiros meses de 2025 foi de 2,68%, abaixo da média nacional de 2,75%. A capital maranhense foi uma

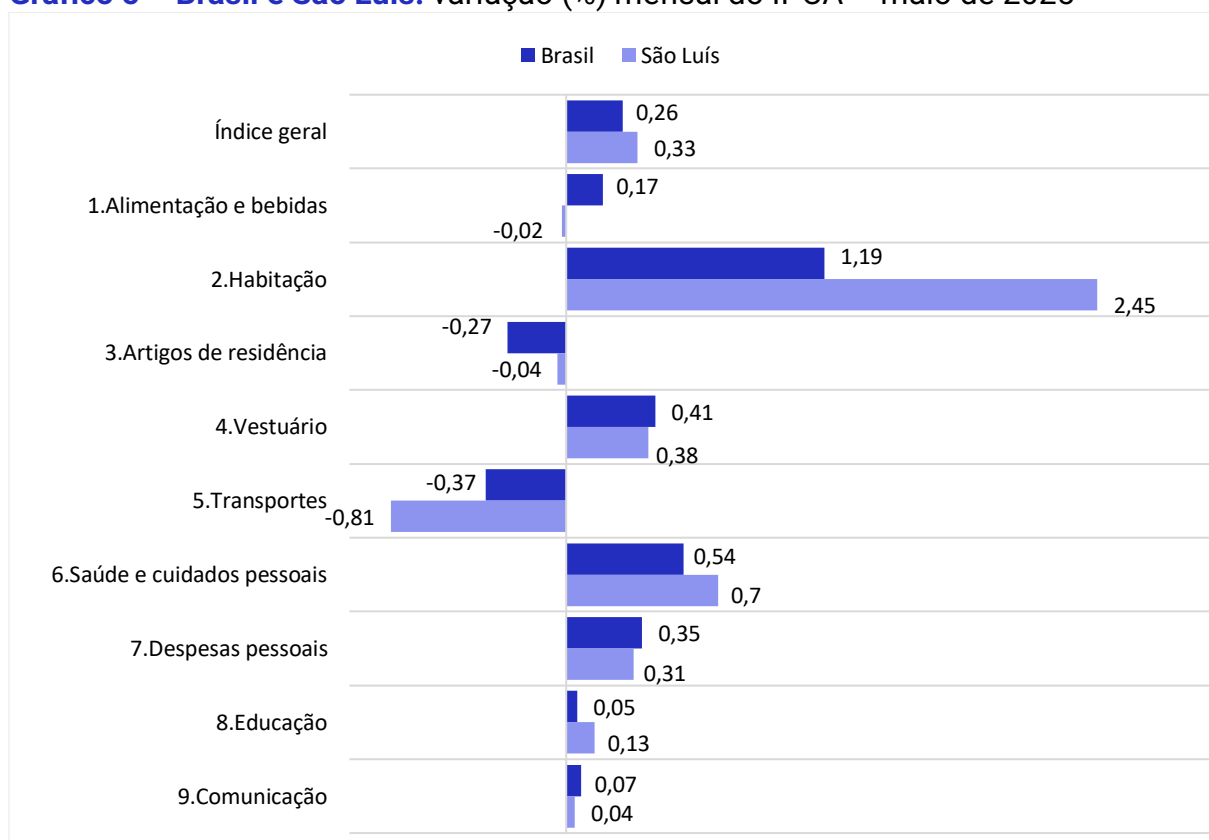
das oito regiões pesquisadas em que o IPCA acumulado no ano ficou inferior à média do país. No recorte dos últimos 12 meses, a inflação em São Luís atingiu 5,07%, também abaixo da média nacional, que foi de 5,32%.

Gráfico 4 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – maio de 2024 a maio de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2024-2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precosaoconsumidor-amplo.html>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Na capital maranhense, seis dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram aumento de preços em maio (**Gráfico 5**). Os grupos “Habitação” (+0,34 p.p.), “Saúde e cuidados pessoais” (+0,10 p.p.) e “Despesas pessoais” (0,02 p.p.) foram os que mais impactaram o índice geral. Por outro lado, dois grupos apresentaram comportamento deflacionário e ajudaram a conter uma alta maior da inflação em São Luís: “Alimentação e bebidas” (-0,02%) e “Transportes” (-0,81%).

Gráfico 5 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – maio de 2025

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do IBGE (2024-2025).

O segmento “Alimentação e bebidas” registrou variação negativa de 0,2% em maio, voltando a apresentar deflação após oito meses consecutivos de alta, o que foi determinante para o resultado mais moderado da inflação no mês. Em São Luís, essa retração foi puxada por quedas nos preços de itens como arroz (-4,0%), tomate (-3,13%), costela bovina (-2,71%), ovo de galinha (-4,62%) e camarão (-5,20%). No entanto, alguns subitens apresentaram alta, como o melão (+15,38%), frango inteiro (+1,98%), pão francês (+2,21%) e café moído (+1,86%). Este último obteve, na capital maranhense, o 15º aumento mensal consecutivo. De março de 2024 a maio de 2025, o café moído acumula uma alta de 91,68% ([Tabela 4](#)).

Em relação ao grupo de despesa “Transportes”, houve a segunda queda consecutiva em São Luís – mesma tendência observada no cenário nacional. A retração foi puxada por recuos nos preços da gasolina (-2,34%), do óleo diesel (-2,79%) e das passagens aéreas (-5,92%). No caso da gasolina, a capital maranhense registrou o terceiro mês seguido de redução nos preços, acumulando, nesse período, uma queda de 5,64%.

O grupo “Habitação” registrou alta de 2,45% em maio, acelerando em relação a abril, que havia marcado 0,61%. O principal fator para esse avanço foi o aumento na energia elétrica residencial (+4,54%), após a adoção da bandeira tarifária amarela no mês. Outro subitem com forte impacto foi o gás de botijão, que subiu 4,42% e apresentou, em São Luís, a maior variação entre todas as regiões pesquisadas onde houve alta nesse item. Com esse resultado, o gás de botijão acumula quatro meses seguidos de aumento na capital maranhense. Esses dois subitens foram os principais responsáveis pela elevação de preços no grupo “Habitação” e figuraram entre os maiores impactos individuais sobre o IPCA de maio (**Tabela 4**).

Tabela 4 – São Luís: subitens com maiores impactos e variação mensal (%) – maio de 2025

Ordem	Subitens	Grupo	Impacto em pontos percentuais	Variação (%)
1º	Energia elétrica residencial	Habitação	0,21	4,54
2º	Gás de botijão	Habitação	0,11	4,42
3º	Melão	Alimentação e bebidas	0,04	15,38
4º	Frango inteiro	Alimentação e bebidas	0,04	1,98
5º	Produto para cabelo	Cuidados pessoais	0,04	4,1
6º	Pão francês	Alimentação e bebidas	0,02	2,21
7º	Café moído	Alimentação e bebidas	0,02	1,86
8º	Desodorante	Cuidados pessoais	0,02	3,73
9º	Contrafilé	Alimentação e bebidas	0,02	1,53
10º	Médico	Serviços de saúde	0,02	2,04

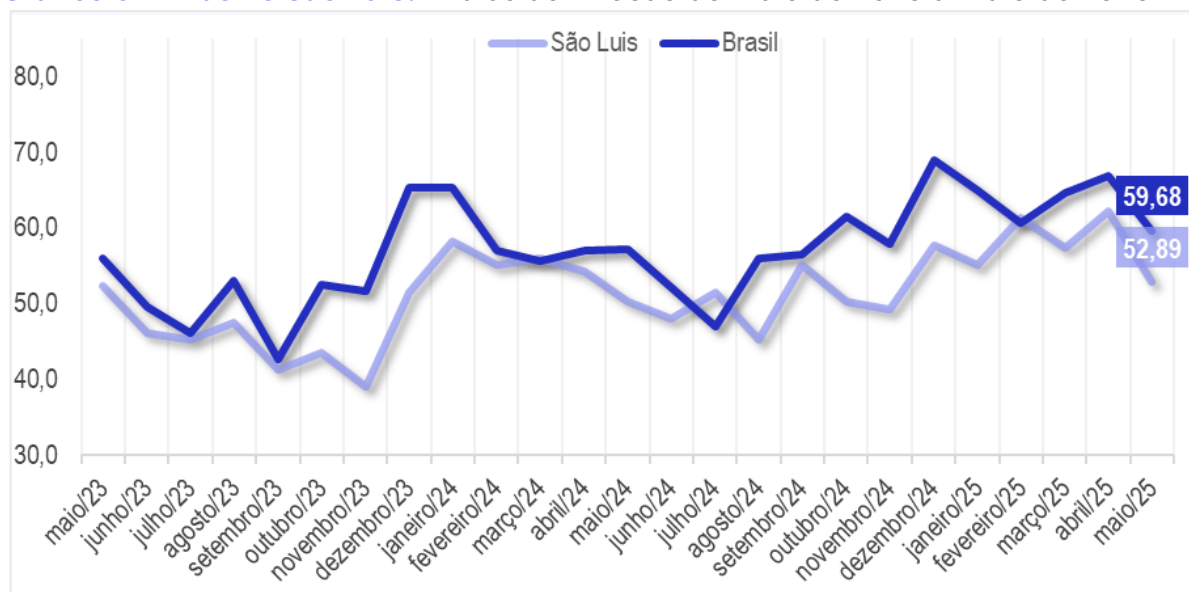
Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do IBGE (2024-2025).

O grupo “Saúde e cuidados pessoais” registrou variação de 0,70% em maio, influenciado, principalmente, pelos reajustes nos preços dos medicamentos, cuja alta foi autorizada pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) desde 31 de março, com teto de até 5,09%. Apesar disso, observou-se uma desaceleração na alta de preços ao consumidor dentro desse grupo. Em São Luís, os subitens que mais pressionaram o índice no mês foram os produtos de higiene pessoal, como produto para cabelo (+4,10%) e desodorante (+3,73%); serviços médicos (+2,04%); medicamentos, como analgésico/antitérmico (+1,28%) e oftalmológico (+5,22%); além de exame de laboratório (+2,91%) e fralda descartável (+2,34%).

Em maio, houve uma menor disseminação da inflação entre os itens que compõem o IPCA. Em São Luís, o Índice de Difusão – que mede a proporção de

produtos e serviços com aumento de preços – ficou em 52,89%, refletindo uma queda de 9,33 p.p. em relação a abril. Ainda assim, representa um aumento (+2,67 p.p.) quando comparado a maio de 2024. No cenário nacional, o índice foi de 59,68% no mesmo período, com redução (-7,16 p.p.) frente ao mês anterior, mas com alta (+2,39 p.p.) em relação ao mesmo mês do ano passado (**Gráfico 6**).

Gráfico 6 – Brasil e São Luís: Índice de Difusão de maio de 2023 a maio de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2023-2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precosaoconsumidor-amplio.html>. Acesso em: 16 jul. 2025.

As expectativas de inflação recuaram na edição do *Boletim Focus*⁴ divulgada em 13 de junho de 2025. A projeção para o IPCA ao final do ano foi revisada para 5,25%, marcando a terceira semana consecutiva de queda – há quatro semanas, a estimativa era de 5,50%. No mesmo boletim, a taxa Selic aparecia em 14,75%, com expectativa de estabilidade. No entanto, em sua decisão mais recente, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevou a taxa básica de juros para 15%, avaliando que a redução nas projeções de inflação ainda não era suficiente para encerrar o ciclo de alta, que já dura 11 meses.

⁴ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**, Brasília, DF, jun. 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/13062025>. Acesso em: 16 jun. 2025.

3.3 Finanças Públicas

Receitas do Maranhão apresentam queda de 13,1% nos primeiros quatro meses de 2025

No período de janeiro a abril de 2025, o estado do Maranhão registrou uma receita total de R\$ 10,3 bilhões em valores líquidos reais (**Tabela 5**). Esse montante corresponde a uma queda real de R\$ 1,6 bilhões (-13,3%) em relação ao mesmo período de 2024, conforme dados da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (SEPLAN).

Tabela 5 – Maranhão: receitas correntes e de capital de janeiro a abril de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA abr./2025)

Descrição	Jan. - Abr. 2024	Jan. - Abr. 2025	Variação 2025/2024
Receitas Correntes (I)	R\$ 14.872,59	R\$ 13.512,48	-9,1%
Contribuições	R\$ 291,07	R\$ 343,63	18,1%
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	R\$ 5.809,98	R\$ 6.148,39	5,8%
Outras receitas correntes	R\$ 206,63	R\$ 152,53	-26,2%
Receita de serviços	R\$ 3,74	R\$ 3,53	-5,6%
Receita patrimonial	R\$ 136,18	R\$ 207,11	52,1%
Transferências correntes	R\$ 8.425,00	R\$ 6.657,28	-21,0%
Receitas Correntes - INTRA (II)	R\$ 363,23	R\$ 348,22	-4,1%
Receitas correntes - INTRA Contribuições	R\$ 363,23	R\$ 348,22	-4,1%
Receitas correntes - INTRA Receita de serviços	-	-	-
Receitas de Capital (III)	R\$ 36,05	R\$ 25,87	-28,2%
Alienação de bens	R\$ 1,71	R\$ 1,66	-3,3%
Outras receitas de capital	R\$ 32,34	R\$ 0,05	-99,8%
Transferências de capital	R\$ 1,99	R\$ 24,16	1112,2%
Operações de crédito	R\$ 15.271,86	R\$ 13.886,57	-9,1%
Deduções (V)	R\$ 3.437,10	R\$ 3.625,86	5,5%
Total Geral (I+II+III+IV) - (V)	R\$ 11.834,76	R\$ 10.260,71	-13,3%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEPLAN.

As receitas correntes totalizaram R\$ 13,5 bilhões (-9,1%) no período, representando uma queda de R\$ 1,4 bilhões em valores absolutos. Essa redução foi motivada, principalmente, pela rubrica de maior participação na composição dessas receitas, as “Transferências Correntes” (-21,0%), especificamente no agrupamento

“Outras transferências de recursos da União e de suas entidades” (-98,3%), relativo aos precatórios do Fundef. Por outro lado, o desempenho positivo dos repasses constitucionais ajudou a amortecer o impacto negativo no total dessas transferências.

Apesar da diminuição, as receitas correntes foram compensadas pelo aumento da arrecadação de “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria” que contribuiu com um acréscimo de R\$ 338,42 milhões (+5,8%) em valores reais. Destaca-se também o aumento das receitas “Contribuições” (18,1%) e “Receita patrimonial” (52,1%).

No mesmo período, as receitas de capital atingiram o valor de R\$ 25,9 milhões, representando uma queda de R\$ 10,2 milhões (-28,2%) na comparação com o ano anterior. Essa redução foi atribuída, principalmente, à diminuição de R\$ 32,3 milhões (-99,8%) na rubrica “Outras receitas de capital”. Por outro lado, o quadro foi menos acentuado devido ao acréscimo de R\$ 22,2 milhões em “Transferências de capital”.

Transferências constitucionais para o Maranhão apontam um crescimento de 3,5% no primeiro quadrimestre de 2025

De acordo com o Tesouro Nacional⁵, nos primeiros quatro meses deste ano, as transferências constitucionais para o Maranhão totalizaram R\$ 5,2 bilhões em valores reais, representando um acréscimo de R\$ 173,77 milhões (+3,5%) em comparação com o mesmo período do ano anterior (**Tabela 6**).

As transferências provenientes do Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizaram R\$ 4 bilhões (+1,7%) no período. Em relação ao recurso do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), o acréscimo foi de R\$ 96,2 milhões (+10%), alcançando o valor de R\$ 1 bilhão no primeiro quadrimestre desse ano.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), somente em janeiro de 2025, foram repassados às unidades federativas o total de R\$ 11 bilhões para investimentos na

⁵ BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Transparências Constitucionais**. Brasília, DF, 2025b. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1:::NO>. Acesso em: 16 jun. 2025.

educação básica, cerca de 15% a mais, quando comparado ao ano anterior. Já nos meses seguintes até março, o valor total no ano atingiu R\$ 17,5 bilhões⁶.

Tabela 6 – Maranhão: Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a abril de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA abr. /2025)

Transferências	Jan. - Abr. 2024	Jan. - Abr. 2025	Var. (%) 2025/2024
FPE	R\$ 3.947,99	R\$ 4.016,45	1,7%
FUNDEB	R\$ 961,93	R\$ 1.058,13	10,0%
OUTRAS*	R\$ 58,50	R\$ 59,47	1,7%
ROYALTIES	R\$ 41,12	R\$ 49,26	19,8%
Total	R\$ 5.009,54	R\$ 5.183,31	3,5%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da STN (Brasil, 2025b).

Nota: *Referente às rubricas: AFM/AFE/AUX, CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível, IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25).

As transferências relacionadas aos “Royalties” registraram o valor de R\$ 49,3 milhões, correspondendo a um aumento de R\$ 8,14 milhões (+19,8%), no primeiro quadrimestre de 2025, decorrente do crescimento de royalties referentes à produção de petróleo, gás natural e biocombustíveis (ANP) (+36,8%), Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Hídricos (CFH) (+67,3%) e Fundo Especial do Petróleo (FEP) (+6,7%). Na categoria agrupada em “Outras”, o crescimento foi de 1,7%, influenciado principalmente pelo Imposto sobre Produtos Industrializados destinados à Exportação (IPI/EXP) (+23,1%).

Arrecadação estadual registra crescimento de 7,5% no primeiro quadrimestre de 2025

No primeiro quadrimestre de 2025, a arrecadação do Maranhão totalizou R\$ 5,7 bilhões em valores reais, um acréscimo de R\$ 399 milhões (+7,5%) em relação ao mesmo período de 2024 (**Tabela 7**), de acordo com os dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (SEFAZ).

A receita de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), responsável por 82,2% do total arrecadado, registrou um aumento de R\$ 318,1 milhões

⁶ BRASIL. Ministério da Educação. **MEC repassa R\$ 3,4 bilhões do Fundeb para a educação básica.** Brasília, DF, mar. 2025c. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/mec-repassa-r-3-4-bilhoes-do-fundeb-para-a-educacao-basica>. Acesso em: 17 jun. 2025.

(+7,3%), totalizando R\$ 4,7 bilhões no período. Esse resultado está atribuído aos efeitos da Lei nº 12.426, de 25 de novembro de 2024, na qual alterou a alíquota média do ICMS para 23%, desde 23 de fevereiro de 2025 ⁷. Ressalta-se que nova lei também promoveu a redução do ICMS dos produtos da cesta básica⁸ para 8% a partir de janeiro de 2025. Além disso, incluiu novos produtos com incidência adicional de 2% para financiar o Fundo Maranhense de Combate à Pobreza e instituiu a Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização Ambiental das atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Ouro (TFO).

Em relação à receita de Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), responsável por 10,2% das receitas, o imposto registrou o total R\$ 584,2 milhões (+0,2%) no período. Em seguida, a arrecadação proveniente de “Taxas”, cuja participação é de 3% do valor, totalizou R\$ 171,7 milhões (+6,2%).

Tabela 7 – Maranhão: arrecadação por códigos de receitas do primeiro quadrimestre de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA abr. /2025)

Grupo de Receita	Jan. - Abr. 2024	Jan. - Abr. 2025	Var. (%) 2025/2024
ICMS	R\$ 4.374,62	R\$ 4.692,78	7,3%
IPVA	R\$ 583,30	R\$ 584,19	0,2%
ITCD	R\$ 12,60	R\$ 23,36	85,3%
FUMACOP	R\$ 63,54	R\$ 72,65	14,3%
Multas	R\$ 18,72	R\$ 24,84	32,7%
Outras multas	R\$ 15,79	R\$ 14,60	-7,6%
Juros	R\$ 19,83	R\$ 21,76	9,7%
Taxas	R\$ 161,81	R\$ 171,77	6,2%
Outras receitas (Extra Orçamentária)	R\$ 45,51	R\$ 61,75	35,7%
Outros	R\$ 17,47	R\$ 44,52	154,8%
Total Geral	R\$ 5.313,21	R\$ 5.712,21	7,5%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEFAZ.

Arrecadação de ICMS apresenta desempenho positivo em todos os setores no primeiro quadrimestre de 2025

Analisando as receitas do ICMS por setor, conforme as atividades econômicas (**Tabela 8**), constatou-se que o setor terciário, responsável por 62,2% da arrecadação

⁷ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Secretaria de Estado da Fazenda. **Alíquota de 23% do ICMS passa a valer em 23 de fevereiro.** São Luís, fev. 2025a.Disponível em: <https://sistemas1.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/jsp/noticia/noticia.jsf?codigo=8620>. Acesso em: 18 jun. 2025.

⁸ Produtos que compõem a cesta básica do Maranhão: açúcar, arroz, café, creme dental, farinha e fécula de mandioca, farinha e amido de milho, farinha de trigo, feijão, leite, macarrão, margarina, óleo comestível, pão, sabão em barra, sal e sardinha em lata.

setorial, totalizou R\$ 2,9 bilhões (8,9%) nos meses de janeiro a abril de 2025. As atividades que mais contribuíram para o desempenho do setor foram o “Comércio Atacadista” (14,7%), seguido pelo “Comércio Varejista” (5,9%).

Tabela 8 – Maranhão: arrecadação de ICMS* por setor de atividade econômica do primeiro quadrimestre de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA abr. /2025)

Grupo Atividade	Jan. - Abr. 2024	Jan. - Abr. 2025	Var. (%) 2025/2024
Total do Setor Primário	R\$ 35,52	R\$ 41,82	17,7%
Agricultura	R\$ 15,12	R\$ 16,58	9,7%
Pecuária	R\$ 19,86	R\$ 24,29	22,3%
Pesca e aquicultura	R\$ 0,25	R\$ 0,70	184,2%
Produção florestal	R\$ 0,30	R\$ 0,25	-15,9%
Total do Setor Secundário	R\$ 1.638,72	R\$ 1.744,56	6,5%
Combustível**	R\$ 705,68	R\$ 659,24	-6,6%
Energia elétrica	R\$ 5,88	R\$ 6,24	6,1%
Indústria de transformação	R\$ 858,10	R\$ 1.025,75	19,5%
Indústria extrativista	R\$ 64,24	R\$ 51,28	-20,2%
Indústrias - outras	R\$ 4,82	R\$ 2,05	-57,5%
Total do Setor Terciário	R\$ 2.697,41	R\$ 2.938,49	8,9%
Combustível***	R\$ 379,34	R\$ 388,40	2,4%
Comércio atacadista	R\$ 805,60	R\$ 923,82	14,7%
Comércio varejista	R\$ 826,27	R\$ 874,96	5,9%
Energia elétrica	R\$ 449,14	R\$ 482,54	7,4%
Outros serviços	R\$ 64,25	R\$ 87,65	36,4%
Serviços de comunicação	R\$ 110,09	R\$ 115,23	4,7%
Serviços de transporte	R\$ 62,72	R\$ 65,89	5,1%
Total Geral	R\$ 4.371,65	R\$ 4.724,87	8,1%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEFAZ.

Notas: *Dados passíveis de ajustes posteriores.

**Integram esse grupo as atividades relativas à extração de petróleo e gás natural; de fabricação de álcool e derivados do petróleo e de refino de óleos lubrificantes.

***Compõem esse grupo as atividades correlatas ao comércio atacadista e de distribuição de combustíveis.

O setor secundário, que responde por 36,9% da arrecadação do ICMS, apresentou um crescimento de 6,5%, totalizando R\$ 1,7 bilhões no mesmo período. Nesse grupo de atividades, a “Indústria de Transformação” respondeu por 58,8% do setor e totalizou o valor de R\$ 1,0 bilhão (+19,5%). Por outro lado, a arrecadação pela produção do “Combustível”, responsável por 37,8% das receitas do ICMS, teve queda de R\$ 46,4 milhões (-6,6%).

Já o setor primário totalizou R\$ 41,8 milhões (+17,7%) nos primeiros quatro meses de 2025. A atividade “Pecuária”, que detém 58,1% do total arrecadado, registrou um acréscimo de R\$ 4,4 milhões (+22,3%), alcançando o total de R\$ 24,3 milhões. Em

seguida, a “Agricultura”, que contribuiu com um aumento de R\$ 1,5 milhão, totalizando R\$ 16,6 milhões (+9,7%).

Áreas da saúde e educação atingem R\$ 3,4 bilhões em gastos estaduais nos primeiros quatro meses de 2025

De janeiro a abril de 2025, as despesas públicas do estado totalizaram R\$ 9,8 bilhões (+6,2%), representando um aumento de R\$ 575,2 milhões na comparação com o ano anterior (**Tabela 9**). Desse total, as despesas correntes responderam por 85,9% dos gastos, totalizando R\$ 8,4 bilhões (+ 1,9%), influenciado, principalmente, pelo acréscimo de R\$ 90,5 milhões (+2,5%) na rubrica “Outras despesas correntes”. Em seguida, com maior influência, o grupo “Pessoal e encargos sociais” que registrou o total de R\$ 4,5 bilhões (+0,4%), correspondendo a um incremento de R\$ 16,2 milhões no período.

Tabela 9 – Maranhão: despesas correntes e de capital empenhadas de janeiro a abril de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA abr./2025)

Descrição	Jan. – Abr. 2024	Jan. – Abr. 2025	Varição 2025/2024
Despesas Correntes (I)	R\$ 8.278,25	R\$ 8.432,86	1,9%
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 97,46	R\$ 145,30	49,1%
Outras Despesas Correntes	R\$ 3.675,81	R\$ 3.766,33	2,5%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 4.504,98	R\$ 4.521,23	0,4%
Despesas de Capital (II)	R\$ 963,01	R\$ 1.383,57	43,7%
Amortização da Dívida	R\$ 193,85	R\$ 178,98	-7,7%
Inversões Financeiras	R\$ 177,90	R\$ 128,00	-28,1%
Investimentos	R\$ 591,26	R\$ 1.076,60	82,1%
Total Geral (I+II)	R\$ 9.241,26	R\$ 9.816,43	6,2%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEPLAN.

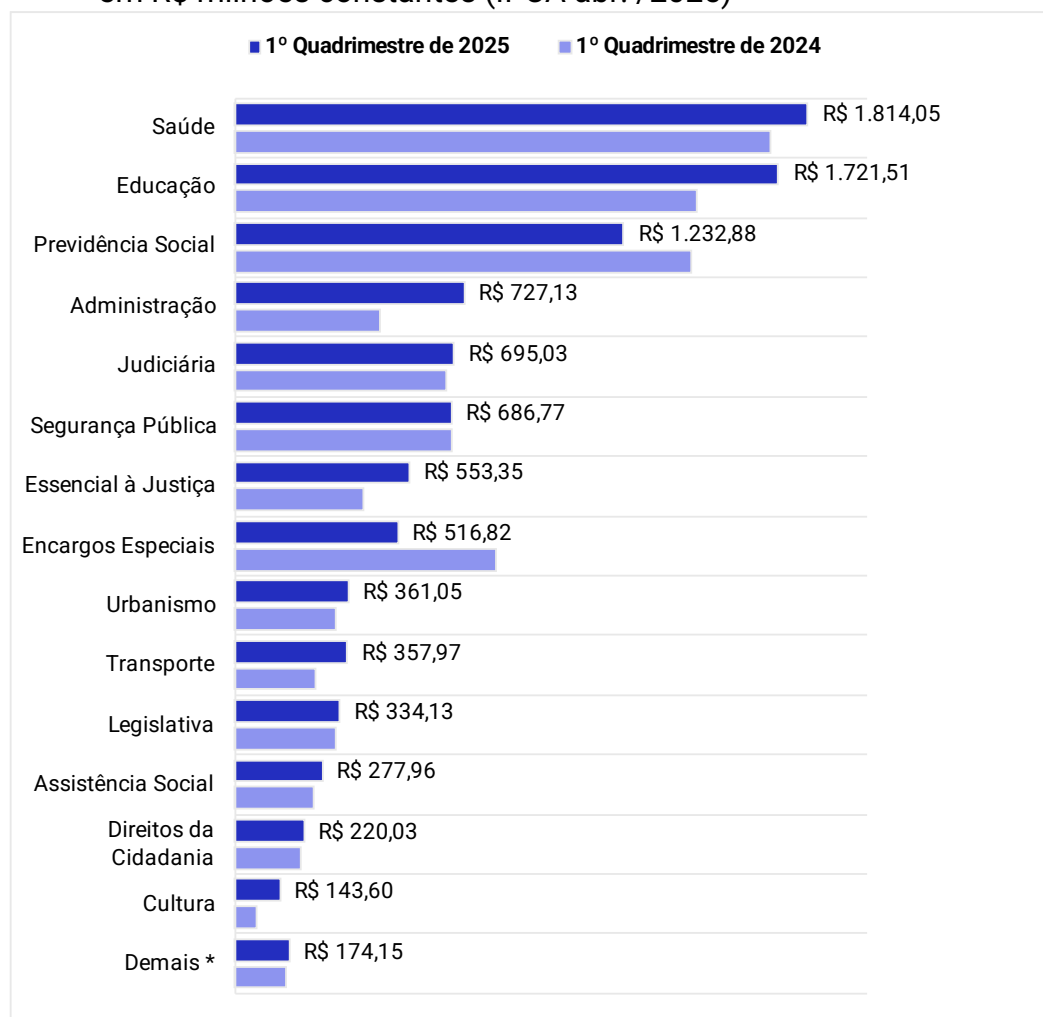
Na categoria “Despesas de capital” foram totalizados R\$ 1,4 bilhões em valores reais, correspondendo a um acréscimo no valor de R\$ 420,6 milhões (+ 43,7%). Esse resultado foi atribuído ao aumento em “Investimentos” que registrou R\$ 1 bilhão (+82,1%) no período, um incremento de R\$ 485,3 milhões em relação ao mesmo período de 2024. Por outro lado, apresentaram recuos, as rubricas “Amortização da dívida” (-7,7%) e “Inversões financeiras” (-28,1%).

Em relação às despesas por função (**Gráfico 7**), observou-se que a área da saúde liderou na totalidade dos gastos com participação de 18,5%, alcançando cerca

de R\$ 1,8 bilhão em valores reais, representando um acréscimo de R\$ 117,6 milhões (+6,9%) em relação ao primeiro quadrimestre de 2024.

Em seguida, na função Educação, que corresponde a 16,6% dos gastos, houve um aumento de R\$ 263,6 milhões (+20,0%), totalizando R\$ 1,3 bilhão nesse período. Já a previdência social, responsável por 12,5% dos gastos, apresentou uma redução de 4,4%, registrando o valor de R\$ 1,2 bilhão, no primeiro quadrimestre de 2025.

Gráfico 7 – Maranhão: gasto por função empenhado de janeiro a abril de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA abr. /2025)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEPLAN.

Notas: Dados passíveis de alteração.

* Demais: Agricultura, Ciência e Tecnologia, Indústria, Desporto e Lazer, Gestão Ambiental, Trabalho, Comércio e Serviços, Organização Agrária, Habitação e Saneamento.

3.4 Investimentos

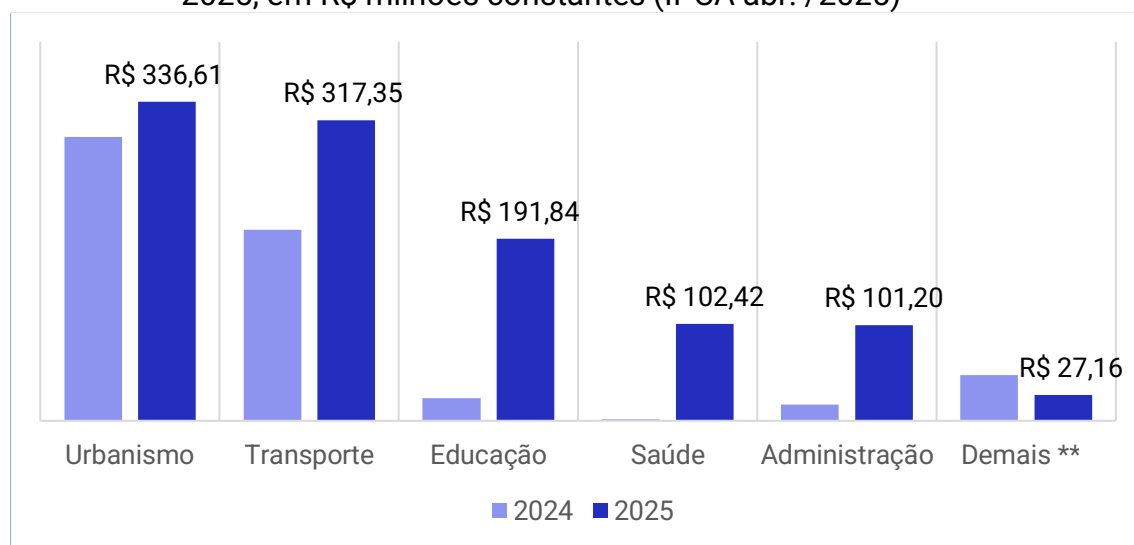
3.4.1 Investimentos públicos

Investimentos públicos no Maranhão alcançam R\$ 1 bilhão no primeiro quadrimestre de 2025

No período de janeiro a abril de 2025, o investimento público no estado do Maranhão totalizou R\$ 1 bilhão em valores reais, correspondendo a um incremento de R\$ 485,3 milhões (+82,1%), segundo dados da SEPLAN. Desse total, a função “Urbanismo” respondeu por 31,3% dos recursos, seguido por “Transporte” (29,5%) e “Educação” (17,8%) no mesmo período (**Gráfico 8**).

Função “Urbanismo”: a área registrou aproximadamente R\$ 336,6 milhões (+12,4%) no primeiro quadrimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. A maior parte dos recursos foi alocada em ações voltadas à “Implantação e melhoramento de prédios e logradouros públicos” (R\$ 150 milhões) e “Pavimentação de vias urbanas” (R\$ 141,9 milhões).

Gráfico 8 – Maranhão: investimento público por funções* de janeiro a abril em 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA abr. /2025)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

Nota: *Foram considerados somente os valores pagos.

**Dados passíveis de ajustes.

Função “Transporte”: a função alcançou R\$ 317,3 milhões (+57,5%) no período de janeiro a abril de 2025. Os recursos foram destinados majoritariamente para a “Conservação e manutenção de rodovias” (R\$ 222,6 milhões), destacando-se a “Conservação e manutenção - Rodovias Regional de Pinheiro” (R\$ 41,5 milhões) e a “Conservação e manutenção - Rodovias Regional de Grajaú” (R\$ 32,3 milhões).

Função “Educação”: a área totalizou R\$ 191,84 milhões, um incremento de R\$ 168,9 milhões no mesmo período observado. Cerca de 92,1% dos recursos foram investidos na “Implantação e Modernização de Unidades” do ensino fundamental e médio, totalizando o valor de R\$ 176,7 milhões.

Nos primeiros meses de 2025, o Governo do Maranhão anuncia novos investimentos e autorização de novas obras

Com ampliação dos recursos públicos investidos, o Governo do Maranhão tem realizado importantes obras de ampliação da infraestrutura em diversas regiões do estado. Nos primeiros meses de 2025, destaca-se algumas obras importantes que foram concluídas e entregues, entre elas:

- A requalificação de **MA-203/Estrada da Raposa** e do **retorno do Olho d'Água/Araçagy** que juntos somam 20 quilômetros de intervenções viárias⁹.
- A **ponte sobre o Rio Preguiças**, facilitando o acesso aos Lençóis Maranhenses. Com 240 metros de extensão e 10 metros de largura, o investimento foi estimado em R\$ 30 milhões¹⁰.
- A nova **ponte da rodovia em Santa Inês (KM- 363)**, trecho que vai de Miranda do Norte a Santa Luzia.

⁹ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Maranhão entrega obras de requalificação do retorno do Olho d'Água/Araçagy e da Estrada da Raposa. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2025b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-entrega-obras-de-requalificacao-do-retorno-do-olho-dagua-aracagy-e-da-estrada-da-raposa>. Acesso em: 13 jun. 2025.

¹⁰ GOVERNO do Estado inaugura ponte sobre o Rio Preguiças, a obra facilita o acesso aos Lençóis Maranhenses. **O Imparcial**, São Luís, mar. 2025a. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2025/03/governo-do-estado-inaugura-ponte-sobre-o-rio-preguicas-a-obra-facilita-o-acesso-aos-lencois-maranhenses/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

- O **primeiro trecho da Avenida Metropolitana** foi entregue, cerca de 1,6 quilômetros da nova via, iniciando-se da Vila Funil até a Avenida Principal, do conjunto São Raimundo¹¹.
- O **novo Entrepasto Pesqueiro do Maranhão**, no antigo Mercado do Portinho. Com investimentos de R\$ 24 milhões, a obra irá beneficiar 120 comerciantes¹².

Também foi autorizada a realização de novas obras de infraestrutura em diversas localidades no estado para este ano, com investimentos significativos:

- A **segunda etapa da Avenida Metropolitana**, já autorizada, conectará a Avenida Principal, do bairro São Raimundo, ao Parque Independência, a Avenida Guajajaras ao Parque Independência e o Parque Independência à rotatória da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Ressalta-se que a Avenida Metropolitana, o novo corredor viário na Grande São Luís, tem investimento estimado em R\$ 118 milhões e interligará 50 bairros dos quatros municípios da ilha;
- A pavimentação da **MA-312, entre Água Doce do Maranhão e Araioses** (R\$ 30,5 milhões);
- A construção da **ponte sobre o Rio Alegre, ligando Santo Amaro a Primeira Cruz** (R\$ 20,3 milhões);
- A obra do **Anel Metropolitano na MA-204, entre a Estrada do Araçagi e a Beira-Rio** (R\$ 51,9 milhões);
- A **MA-383 entre Governador Luís Rocha e Governador Eugênio Barros** (R\$ 59,3 milhões).

¹¹ GOVERNO do Maranhão entrega primeiro trecho da Avenida Metropolitana. **O Imparcial**, São Luís, abr. 2025b. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2025/04/governo-do-maranhao-entrega-primeiro-trecho-da-avenida-metropolitana/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

¹² MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado inaugura novo Entrepasto Pesqueiro do Maranhão e assina ordem de serviço para reforma do Mercado do Peixe. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2025c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-inaugura-novo-entrepasto-pesqueiro>. Acesso em: 16 jun. 2025.

- A recuperação da **MA-014 e MA-106**, que somam 273 quilômetros de rodovias. Em parceria com o Ministério dos Transportes, os investimentos são da ordem de R\$ 50,5 milhões¹³.
- Com investimentos de R\$ 622,8 milhões no Novo PAC, foi autorizada a obra de reconstrução da **BR-222, trecho que liga Miranda do Norte, Santa Inês e Santa Luzia**¹⁴.
- Obras de revitalização da **infraestrutura aeroportuária** no Maranhão, contemplando 10 aeródromos das cidades de Alto Parnaíba, Carolina, Balsas, Pinheiro, Carutapera, Santa Inês, Barra do Corda, Bacabal, Barreirinhas e Colinas¹⁵.
- Novas intervenções da **Avenida Litorânea**: com um investimento orçado em R\$ 235,7 milhões, contemplados pelo Novo PAC, o projeto da nova extensão litorânea compreende um prolongamento de 5,1 km da avenida, incluindo o saneamento, iluminação, ciclovia, área de lazer, ponte e praça pública¹⁶.
- Nova etapa de **duplicação e modernização da MA-204**. O trecho com 3,58 km faz parte da implantação da Avenida Metropolitana, com abrangência entre o Viaduto Neiva Moreira e o entroncamento com a MA-202, e receberá investimentos superiores a R\$ 59 milhões¹⁷.

¹³ BRASIL. Ministério dos Transportes. **Recuperação emergencial das rodovias MA-014 e MA-106 terá investimento de R\$ 50,5 milhões**. Brasília, DF, mar. 2025d. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/noticias/2025/03/recuperacao-emergencial-das-rodovias-ma-014-e-ma-106-tera-investimento-de-r-50-5-milhoes>. Acesso em: 12 jun. 2025.

¹⁴ BR-222: Governo do Maranhão e Ministério dos Transportes lançam obra de recuperação de 157 quilômetros da rodovia e entregam nova ponte em Santa Inês. **IMaranhense**, São Luís, abr. 2025. Disponível em: <https://imaranhense.com/noticia/37020/br-222-governo-do-maranhao-e-ministerio-dos-transportes-lancam-obra-de-recuperacao-de-157-quilometros-da-rodovia-e-entregam-nova-ponte-em-santa-ines>. Acesso em: 13 jun. 2025.

¹⁵ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Maranhão assina ordem de serviço para revitalização de 10 aeroportos do estado. **Agências de Notícias**, São Luís, mar. 2025d. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-assina-ordem-de-servico-para-revitalizacao-de-10-aeroportos-do-estado>. Acesso em 13 jun. 2025.

¹⁶ GOVERNO do Maranhão assina Ordem de Serviço da obra de extensão da Avenida Litorânea. **O Imparcial**, São Luís, abr. 2025c. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2025/04/governo-do-maranhao-assina-ordem-de-servico-da-obra-de-extensao-da-avenida-litoranea/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

¹⁷ GOVERNO do Maranhão lança nova etapa da duplicação da MA-204 com investimento de R\$ 59 milhões. **O Imparcial**, São Luís, maio 2025d. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2025/05/governo-do-maranhao-lanca-nova-etapa-da-duplicacao-da-ma-204-com-investimento-de-r-59-milhoes/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

- Implantação da estrada que leva à **Praia de Itapéua, em Cajapió**. A obra foi estimada em R\$ 9,4 milhões e a previsão é que seja concluída em até 120 dias¹⁸.

Recentemente, também foram anunciados pelo Governo do Estado, em uma agenda municipalista, investimentos de mais de R\$ 150 milhões para diversas obras e ações nas cidades maranhenses. Os recursos serão implementados pelos programas **Maranhão Digital** e **Cidade Empreendedora**¹⁹. Além disso, o Governo Federal, através do MEC, anunciou um investimento de R\$ 53,4 milhões ao Maranhão até 2026, mediante o **Programa Dinheiro Direto na Escola Equidade (PDDE Equidade)**. Ao todo, cerca de 4,3 mil escolas dos 217 municípios maranhenses estão elegíveis à iniciativa²⁰.

O Maranhão sinaliza importantes avanços em investimentos estratégicos no começo de 2025

Os investimentos públicos se estendem para além dos segmentos convencionais. Nos últimos anos, o Governo do Estado tem viabilizado investimentos em áreas estratégicas com recursos próprios ou em parceria com o Governo Federal, essenciais para mitigar os entraves existentes e impulsionar o desenvolvimento do Maranhão.

Portos e Ferrovias: segue em execução a construção do **Berço 98 no Porto do Itaqui**. Com um investimento estimado em R\$ 289 milhões, a expectativa é que a obra

¹⁸ BRANDÃO autoriza implantação da estrada da Praia de Itapéua com foco no turismo local, em Cajapió. **O Imparcial**, São Luís, maio 2025. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/politica/2025/05/brandao-autoriza-implantacao-da-estrada-da-praia-de-itapeua-com-foco-no-turismo-local-em-cajapio/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

¹⁹ GOVERNO do Maranhão anuncia mais de R\$ 150 milhões em investimentos em obras e ações nos municípios durante a abertura do Encontro de Prefeitas e Prefeitos. **Imirante**, São Luís, abr. 2025e. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2025/04/25/governo-do-maranhao-anuncia-mais-de-r-150-milhoes-em-investimentos-em-obras-e-acoes-nos-municipios-durante-a-abertura-do-encontro-de-prefeitas-e-prefeitos>. Acesso em: 13 jun. 2025.

²⁰ BRASIL. Ministério da Educação. **PDDE Equidade**: Maranhão receberá investimento de R\$ 53,4 milhões. Brasília, DF maio 2025e. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/pdde-equidade-maranhao-recebera-investimento-de-r-53-4-milhoes>. Acesso em: 13 jun. 2025.

seja entregue até setembro de 2026 e aumente a capacidade de exportação em mais de 8 milhões de toneladas por ano²¹.

Em razão da crescente demanda por exportações, em 2024, a empresa Grão-Pará Maranhão apresentou o projeto de construção do **Terminal Portuário de Alcântara (TPA)**. Além do porto, o projeto contempla a construção da **Estrada de Ferro (EF-317)** que conectará o TPA ao município de Açailândia, integrando-se à Ferrovia Norte-Sul (FNS). Com um investimento estimado em mais de R\$10,8 bilhões e geração de 20 mil novos postos de trabalho, a previsão é que a primeira fase seja iniciada em 2028. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de licenciamento ambiental.²²

Margem Equatorial²³: vigente no Plano Estratégico da Petrobrás 2023-2027, o projeto para a **exploração de petróleo da Margem Equatorial** possui um investimento orçado em US\$ 2,9 bilhões, onde duas das cinco bacias que compõem a região estão situadas em território maranhense. No prazo de cinco anos, contados a partir de 2023, a empresa deve perfurar 19 poços nas duas bacias localizadas no estado, sendo 14 na bacia de Barreirinhas e 5 na bacia Pará-Maranhão. Atualmente, o projeto está em processo de licenciamento ambiental e segue no aguardo da avaliação.

Diante do cenário, o Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), em parceria com a GASMAR, tem dialogado sobre os **desafios e oportunidades do setor de óleo e gás aos pesquisadores maranhenses** com foco na Margem Equatorial²⁴. De acordo com as estimativas do projeto, a Margem Equatorial tem potencial estimado

²¹ PORTO do Itaqui inicia construção do Berço 98 e dá novo impulso à economia maranhense. **Porto do Itaqui**, São Luís, set. 2024. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/porto-do-itaqui-inicia-construcao-do-berco-98-e-da-novo-impulso-a-economia-maranhense>. Acesso em: 17 mar. 2025.

²² FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. Coordenadoria de Comunicação e Eventos. **Empresa GPM apresenta projeto integrado de porto-ferrovia na FIEMA**. São Luís, nov. 2024a. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/5144/empresa-gpm-apresenta-projeto-integrado-de-porto-ferrovia-na-fiema>. Acesso em: 17 mar. 2025.

²³ FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. Coordenadoria de Comunicação e Eventos. **Petrobras confirma à FIEMA que realizará reunião em São Luís sobre potencial da Margem Equatorial**. São Luís, jan. 2024b. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/4583/petrobras-confirma-a-fiema-que-realizara-reuniao-em-sao-luis-sobre-potencial-da-margem-equatorial>. Acesso em: 17 mar. 2025.

²⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. Investimentos em pesquisa na Margem Equatorial são destaque em workshop promovido pela Fapema e Gasmar. **Agência de Notícias**, São Luís, jun. 2024a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/investimentos-em-pesquisa-na-margem-equatorial-sao-destaque-em-workshop-promovido-pela-fapema-e-gasmar>. Acesso em: 18 mar. 2025.

para produzir de 20 a 30 milhões de barris de óleo com impacto direto na economia do estado.

Zona de Exportação: em 2024, foi autorizada a criação da **Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA)**, no município de Bacabeira, por meio do Decreto nº 12.131, de 7 de agosto de 2024²⁵. No mesmo ano, foi aprovada, pela Assembleia Legislativa do Maranhão, a criação da Agência de Desenvolvimento do Estado S.A., a **Investe Maranhão**, para administrar o complexo industrial²⁶. Recentemente, foi concluída a fase de rememoração da área e a elaboração dos documentos *Passo-a-Passo* e da *Carta-Consulta* para a instalação das empresas. Entre os próximos passos estão a autorização do licenciamento ambiental, a aprovação do loteamento junto à prefeitura e a elaboração do pré-projeto de alfandegamento para a Receita Federal Brasileira (RFB). As obras para a implantação da Fase I estão previstas para serem iniciadas no segundo semestre de 2025²⁷.

A ZPE é um importante polo de atração de investimentos e compreende uma área destinada à instalação de empreendimentos industriais com a finalidade de fomentar uma cultura exportadora, estimulando o surgimento de cadeias produtivas locais. Um dos grandes atrativos da ZPE são os benefícios fiscais oferecidos. A previsão é que sejam investidos cerca de R\$ 15,2 bilhões, com geração de mais de 30 mil empregos diretos e indiretos para os próximos cinco anos.

Infraestrutura energética: o projeto de construção das **subestações de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO)**, pela empresa *State Grid*, segue no aguardo das licenças junto aos órgãos competentes. Em 2024, foi firmada a concessão pela empresa e, no mesmo ano, foram realizadas as tratativas com o Governo do Maranhão sobre

²⁵ MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão destaca importância da criação oficial da Zona de Processamento de Exportação em Bacabeira. **Agência de Notícias**, São Luís, ago. 2024b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-destaca-importancia-da-criacao-oficial-da-zona-de-processamento-de-exportacao-em-bacabeira>. Acesso em: 17 mar. 2025.

²⁶ ASSEMBLEIA aprova Agência de Desenvolvimento do Maranhão da ZPE de Bacabeira. **O Imparcial**, São Luís, out. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/checamos/2024/10/assembleia-aprova-agencia-de-desenvolvimento-do-maranhao-da-zpe-de-bacabeira/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

²⁷ FIEMA discute as próximas etapas da implantação da ZPE Bacabeira. **Imirante**, São Luís, mar. 2025a. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2025/03/31/fiema-discute-as-proximas-etapas-da-implantacao-da-zpe-bacabeira>. Acesso em: 13 jun. 2025.

questões relacionadas ao licenciamento ambiental, arrecadação de impostos e geração de empregos diretos²⁸.

Com um investimento estimado em R\$ 18,1 bilhões e criação de nove mil postos de trabalho, a empresa realizará a instalação de 1.513 quilômetros de linhas de transmissão no Maranhão, Goiás e Tocantins pelos próximos seis anos, conforme o prazo definido pela Aneel. Esse importante projeto transformará o Maranhão no primeiro polo de corrente contínua do Nordeste²⁹, por meio da Subestação de Graça Aranha, que se conectará à cidade de Silvânia (GO).

Novo PAC: diversas propostas do estado do Maranhão foram selecionadas para receber recursos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) em 2024. Com isso, um montante de R\$ 93,9 bilhões³⁰ estão sendo destinados aos 490 empreendimentos selecionados em 197 municípios do Maranhão. Essas propostas integram os eixos “Saúde”, “Educação, Ciência e Tecnologia”, “Infraestrutura Social Inclusiva”, “Água para Todos” e “Cidades Sustentáveis e Resilientes”. Na **segunda edição do Novo PAC Seleções 2025**, o Maranhão enviou 1.741 propostas, sendo três elaboradas pela gestão estadual e 1.738 pelas prefeituras. O programa investirá R\$ 49,2 bilhões em 19 tipos de empreendimentos organizados pelos quatro eixos.³¹

Segundo o balanço do Novo PAC, até o final de 2024, 47,7% dos investimentos previstos até 2026 foram executados no Maranhão, o que significa a conclusão de 226 dos 1.775 empreendimentos, representando a execução de R\$ 8,2 bilhões³².

²⁸ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Maranhão, empresa State Grid e Aneel se reúnem para iniciar projeto de construção de linha de transmissão de energia renovável em Graça Aranha. **Agência de Notícias**, São Luís, abr. 2024c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-empresa-state-grid-e-aneel-se-reunem-para-iniciar-projeto>. Acesso em: 17 mar. 2025.

²⁹ FREIRE, W. MME anuncia plano de investimento em transmissão para renováveis. **Canal Solar**, Campinas, SP, maio 2023. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/mme-anuncia-plano-de-investimento-em-transmissao-para-renovaveis/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

³⁰ NOVO PAC vai investir R\$ 93,9 bilhões no Maranhão em obras e serviços para melhorar a vida da população. **O Imparcial**, São Luís, ago. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/08/novo-pac-vai-investir-r-939-bilhoes-nomaranhao-em-obras-e-servicos-para-melhorar-a-vida-da-populacao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

³¹ BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Maranhão apresenta 1.741 propostas para equipamentos e obras no Novo PAC Seleções**. Brasília, DF, abr. 2025f. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/novo-pac-selecoes-2025/maranhao-apresenta-1-741-propostas-para-equipamentos-e-obras-no-novo-pac-selecoes>. Acesso em: 12 jun. 2025.

³² BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Novo PAC: no Maranhão, 47,7% dos investimentos previstos até 2026 já foram executados**. Brasília, DF, abr. 2025g. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/balanco-novo-pac/novo-pac-no-maranhao-47-7-dos-investimentos-previstos-ate-2026-ja-foram-executados>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Gás Natural: o projeto de construção do **primeiro gasoduto em São Luís da Companhia Maranhense de Gás (Gasmar)** segue em andamento. No final de 2024, foi realizada uma audiência pública, pelos representantes da Lyon Capital Partners, empresa responsável pela implantação do **Terminal de Regaseificação em São Luís (TGNL)**. O projeto viabilizará a importação do gás natural liquefeito (GNL) e distribuição de gás canalizado, bem como suporte para os campos de produção de gás do Maranhão³³.

Com investimento superior a R\$ 70 milhões e geração de cerca de 300 empregos diretos³⁴, o projeto contempla uma unidade de regaseificação do GNL, a instalação de uma estocagem e a construção do gasoduto que vai do Porto do Itaqui até as instalações da Vale³⁵.

Conectividade Digital: o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Programas Estratégicos (SEDEPE), firmou contrato para adesão ao **cabo submarino de fibra óptica** que liga Fortaleza (CE) à Guiana Francesa. Com isso, o Maranhão alcançará um novo patamar de infraestrutura digital, na qual apenas alguns estados do país possuem, como São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Pará ³⁶. A adesão representa uma oportunidade de desenvolvimento para o estado, sobretudo, nas áreas de educação, saúde e segurança.

Ciência e Inovação: por meio da FAPEMA, o Governo do Maranhão tem consolidado o compromisso com o avanço de inovação no estado. Através dos recursos destinados às inovações, em 2024, a FAPEMA lançou editais como o Tecnova III e o Maranhão 20250 – Soluções Inovadores, que totalizaram quase R\$ 20 milhões para financiar, respectivamente, projetos inovadores de empresas

³³ FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. **Maranhão se prepara para receber terminal de gás natural liquefeito**. São Luís, out. 2024c. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/5096/maranhao-se-prepara-para-receber-terminal-de-gas-natural>. Acesso em: 17 mar. 2025.

³⁴ EMIR, D. Construção do gasoduto de São Luís avança, gerando 300 empregos e vai garantir gás veicular em São Luís. **Blog Diego Emir**, São Luís, jan. 2024a. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/01/construcao-do-gasoduto-de-sao-luis-avanca-gerando-300-empregos-e-vai-garantir-gas-veicular-em-sao-luis/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

³⁵ COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS. Companhia avança na construção do primeiro gasoduto de São Luís. **Notícias**, São Luís, jul. 2024. Disponível em: <https://www.gasmar.com.br/noticias.php?id=121>. Acesso em: 17 mar. 2025.

³⁶ MARANHÃO avança em conectividade digital com adesão a cabo submarino internacional. **Jornal Pequeno**, São Luís, jun. 2025. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2025/06/06/maranhao-avanca-em-conectividade-digital-com-adesao-a-cabo-submarino-internacional/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

maranhenses e soluções tecnológicas alinhadas às estratégias do Plano Maranhão 2050, do Governo do Estado. Um resultado importante dessa parceria e que consolida um ambiente estratégico para a inovação foi a aprovação, pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), da **implantação do Parque Tecnológico Renato Archer**, projeto contemplado com quase R\$ 14 milhões³⁷, recurso importante para alavancar a sua estrutura. Ressalta-se que o Parque já possui um arcabouço legal para o desenvolvimento de suas atividades, por meio da Lei Estadual nº 11.733, de 26 de maio de 2022 de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, regulamentada pelo Decreto nº 37.958, de 17 de outubro de 2022³⁸.

3.4.2 Investimentos privados

Cenário estadual segue favorável para a realização de diversos investimentos ao longo de 2025

Nos últimos anos, o Maranhão tem demonstrado um cenário propício aos investimentos privados. Esse quadro se refletiu tanto na entrada de novas empresas quanto na expansão de empreendimentos já atuantes no estado. Alguns dos investimentos anunciados entre 2023 e 2025 foram concretizados, enquanto outros encontram-se na expectativa de serem realizados ao longo de 2025 e nos anos seguintes, conforme apresentado no **Quadro 1**.

³⁷ MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Maranhão é aprovado em edital da FINEP e implantará o Parque Tecnológico Renato Archer**. São Luís, abr. 2024d. Disponível em: <https://secti.ma.gov.br/noticias/maranhao-e-aprovado-em-edital-da-finep-e-implantara-o-parque-tecnologico-renato-archer>. Acesso em: 30 maio 2025.

³⁸ VIANA, S. **Governo do Maranhão amplia investimentos em inovação e busca R\$ 15 milhões para Parque Tecnológico Renato Archer**. FAPEMA, São Luís, fev. 2025. Disponível em: <https://www.fapema.br/governo-do-maranhao-amplia-investimentos-em-inovacao-e-busca-r-15-milhoes-para-parque-tecnologico-renato-archer/>. Acesso em: 30 maio 2025.

Quadro 1 – Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2023 e 2025

Investimentos Realizados		
Empresa	Descrição	Sector
Eneva	Foi iniciada a operação comercial da usina térmica a gás natural de Parnaíba VI ³⁹ . Com isso, a Eneva aumenta a sua capacidade de geração de energia. Foram investidos R\$ 651 milhões em obras de implantação da usina ⁴⁰ .	Energia
Eneva	Também foi iniciada a operação do segundo trem de liquefação da planta de gás natural no Complexo Parnaíba ⁴¹ . Dessa forma, a capacidade total de liquefação da companhia sobre para 600.000 m ³ /dia ⁴² . Para essa ampliação, a empresa contratou R\$ 660 milhões junto ao Banco do Nordeste (BNB) ⁴³ .	Energia
CCR Aeroportos	Com investimentos de R\$ 60 milhões e 110 empregos diretos e indiretos, foram realizadas obras de reforma e ampliação no aeroporto de Imperatriz pela concessionária administradora do aeroporto. ⁴⁴	Aeroporto
CCR Aeroportos	Foi realizada a entrega do Aeroporto Marechal Cunha Machado, que recebeu investimentos na ordem de R\$ 117 milhões para reforma e ampliação ⁴⁵ .	Aeroporto
Cibra	Com investimentos de mais de R\$ 250 milhões, foi inaugurada uma nova fábrica de fertilizantes em São Luís. Contudo, a empresa pretende investir um total de R\$ 1,5 bilhão em seu plano de expansão até 2026. ⁴⁶	Indústria

³⁹ NAPOLI, Eric. Eneva inicia operação de térmica a gás natural no Maranhão. **Poder 360**, Brasília, DF, mar. 2025. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-energia/eneva-inicia-operacao-de-termica-a-gas-natural-no-maranhao/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

⁴⁰ EMIR, A. Complexo Parnaíba da Eneva do Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023a. Disponível em: <https://www.maranhaohoje.com/negocios/complexo-parnaiba-da-enevaem-santo-antonio-dos-lobes-setornara-o-maior-parque-termelétrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁴¹ MENESES, V. Eneva inicia operação do 1º trem da planta de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba. **Valor Econômico**, São Paulo, dez. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/12/17/eneva-inicia-operacao-do-1o-trem-da-planta-de-liquefacao-de-gas-natural-no-complexo-parnaiba.ghtml>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁴² SOUTO, P. Eneva inicia operação total do complexo Parnaíba e dobra sua capacidade. **Megawhat**, Brasília, DF, fev. 2025. Disponível em: <https://megawhat.energy/economia-e-politica/empresas/eneva-inicia-operacao-total-do-complexo-parnaiba-e-dobra-sua-capacidade/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

⁴³ BEZUTTI, N. Eneva contrata R\$ 660 milhões para ampliar planta de GNL no Parnaíba. **Megawhat**, Brasília, DF, dez. 2024. Disponível em: <https://megawhat.energy/economia-e-politica/empresas/eneva-contrata-r-660-milhoes-para-ampliar-planta-de-gnl-no-parnaiba/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

⁴⁴ BRASIL. Presidência da República. Ministro Silvio Costa Filho inaugura obras no aeroporto de Imperatriz (MA) que contou com investimento de R\$ 60 milhões. **Notícias**, Brasília, DF, out. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/noticias/2024/10/com-turismo-em-ascensao-aeroporto-de-imperatriz-conclui-obras-de-r-60-milhoes>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁴⁵ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo acompanha entrega da ampliação do aeroporto de São Luís e anuncia ações para fortalecer o turismo. **Agência de Notícias**, São Luís, nov. 2024e. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-acompanha-entrega-da-ampliacao-do-aeroporto-de-sao-luis-e-anuncia-acoes-para-fortalecer-o-turismo>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁴⁶ COM investimento superior a R\$ 250 milhões, Cibra inaugura fábrica em São Luís (MA). **O Imparcial**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/06/com-investimento-superior-a-r-250-milhoes-cibra-inaugura-fabrica-em-sao-luis-ma/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Alcoa	Foi investido R\$ 1 bilhão para a aquisição de quatro navios pela Alcoa, com o objetivo de permitir o transporte de bauxita da mina do Pará para a refinaria da Alumar. ⁴⁷	Porto
VLI Multimodal S.A e COPI	Foi inaugurado o novo corredor ferroviário de importação de fertilizantes, ligando o Porto de Itaqui a Palmirante (TO), com um investimento estimado em R\$ 400 milhões. ⁴⁸	Ferrovia
Cibra Fertilizantes	Estimada em R\$ 250 milhões, foi construída uma fábrica voltada à produção de fertilizantes , com a geração de 300 postos de trabalho. ⁴⁹	Indústria
Grupo Assaí Atacadista	Foi inaugurado um novo empreendimento do grupo em São Luís, com um investimento em R\$ 100 milhões e 500 empregos estimados. ⁵⁰	Comércio
Energytech Bow-e	Com investimentos na ordem de R\$ 40 milhões, o grupo operacionalizou uma estrutura local para o fornecimento de energia solar a pequenos e médios negócios e residências . ⁵¹	Energia
Athena Saúde	Após a obra de reestruturação , estimada em R\$ 21 milhões, o Centro Médico Maranhense foi reinaugurado com o nome de Hospital Maranhense. ⁵²	Serviços
Grupo Carmais	Com um montante estimado em R\$ 5 milhões ⁵³ , o Grupo Carmais inaugurou uma loja de veículos da <i>Great Wall Motors</i> (GWM) em São Luís. Cerca de 35 empregos foram gerados. ⁵⁴	Comércio

⁴⁷ ALCOA FOUNDATION. **Alcoa investe em novos navios e leva desenvolvimento econômico e geração de empregos para o Maranhão**. [S. l.] set. 2024. Disponível em: <https://www.alcoa.com/brasil/pt/news/releases?id=2024/09/alcoa-investe-em-novos-navios-e-leva-desenvolvimento-economico-e-geracao-de-empregos-para-o-maranhao&year=y2024>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁴⁸ VLI-LOGISTICA. VLI e COPI inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte. **Imprensa**, São Luís, jun. 2023. Disponível em: <https://www.vli-logistica.com.br/vli-e-copi-inauguram-corredor-de-fertilizantes-do-arconorte/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁴⁹ CIBRA inicia operação no Maranhão. **Blog do Desenvolvimento**, [s. l.], maio 2024. Disponível em: <https://blogdodesenvolvimento.com.br/2024/05/13/cibra-inicia-operacao-no-maranhao/>. Acesso em: 1 mar. 2025.

⁵⁰ MARANHÃO. Governo do Estado. Inauguração do Assaí Angelim gera mais de 500 empregos e fomenta a economia maranhense. **Agência de Notícias**, São Luís, out. 2023a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/inauguracao-do-assai-angelim-gera-mais-de-500-empregos-e-fomenta-a-economia-maranhense>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵¹ ENERGYTECH Bow-e chega ao Maranhão com investimento de R\$40 milhões. **O Imparcial**, São Luís, mar. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/03/energytech-bow-e-chega-ao-maranhao-com-investimento-de-r40-milhoes/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵² EMIR, A. Adquirido pela Athena Saúde, Centro Médico é reformulado e passa a se chamar Hospital Maranhense. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, set. 2023b. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/205861-2/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵³ GWM abre concessionárias em Florianópolis e São Luís. **Autodata**, São Paulo, out. 2023. Disponível em: <https://www.autodata.com.br/news/2023/10/03/gwm-abre-concessionarias-em-florianopolis-e-sao-luis/62701/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵⁴ FERREIRA, V. Grupo Carmais inaugura primeira concessionária da GWM em São Luís com veículos de última geração. **Portal IN**, Fortaleza, out. 2023. Disponível em: <https://www.portalin.com.br/notas/grupo-carmais-inaugura-primeira-concessionaria-da-gwm-em-sao-luis-com-veiculos-de-ultima-geracao/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Grupo Mateus	Em 2024, foram abertas quatro novas unidades do atacarejo Mateus, sendo 02 em São Luís ^{55 56} , 01 no município de Barreirinhas ⁵⁷ e 01 na Raposa ⁵⁸ , totalizando 692 empregos diretos. Já em 2025, também foi inaugurada mais uma unidade, na cidade de São Mateus.	Comércio
Alumar	Desde o religamento da fábrica de redução de alumínio, em 2022, a Alumar tem realizado investimentos em melhorias das operações, modernização da planta e, inclusive, no fechamento de superfícies das áreas de resíduo de bauxita. Diante disso, a empresa estima que, até o final de 2023, foram alocados cerca de R\$ 3,0 bilhões, sendo gerados mais de 3 mil empregos temporários até o final de 2024. ⁵⁹	Indústria
Petrobahia	Foi inaugurada uma base de armazenagem e distribuição de combustíveis , com investimentos na ordem de R\$ 8,5 milhões. ⁶⁰	Energia
Equatorial	A empresa investiu, somente no ano de 2023, cerca de R\$ 1 bilhão na distribuição de energia elétrica , ampliando o fornecimento do serviço em diversos municípios. ⁶¹	Energia
Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Sector
Gás Verde (Grupo Urca Energia)	A empresa destinará R\$ 600 milhões na expansão da produção de biometano ⁶² em cinco estados, incluindo o Maranhão. A previsão da empresa é que, a partir de 2025, a térmica a biogás, situada em São Luís, passará a ser uma unidade geradora de biometano.	Energia
Equatorial Maranhão	Continua em andamento o projeto de ampliação da oferta de energia , que inclui a construção de novas subestações e novas linhas de distribuição em diversas localidades, bem como a ampliação de potência em diversas	Energia

⁵⁵ EMIR, D. Grupo Mateus inaugura 133ª loja no Maranhão nesta sexta-feira no bairro do São Raimundo em São Luís. **Blog do Emir Diego**, São Luís, mai. 2024b. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/05/grupo-mateusinaugura-133a-loja-no-maranhao-nesta-sexta-feira-no-bairro-do-sao-raimundo-em-sao-luis/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵⁶ FIGUEIREDO, E. Grupo Mateus inaugura loja e gera 164 empregos diretos em São Luís (MA). **SuperHiper**, São Paulo, abr. 2024. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja-em-sao-luis-maranhao/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵⁷ EMIR, A. Grupo Mateus inaugura loja de atacarejo na cidade de Barreirinhas nesta sexta-feira. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, jul. 2024. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/grupo-mateus-inaugura-lojade-atacarejo-na-cidade-de-barreirinhas-nesta-sexta-feira/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵⁸ FIGUEIREDO, E. Grupo Mateus inaugura loja em Raposa, Maranhão. **SuperHiper**, São Paulo, jul. 2024. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja-em-raposa-maranhao/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁵⁹ ALUMAR faz investimento de R\$ 3 bilhões no Maranhão. **O Imparcial**, São Luís, nov. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/negocios/2023/11/alumar-faz-investimento-de-r-3-bilhoes-no-maranhao/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

⁶⁰ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Maranhão Parcerias. **Governo participa da inauguração de base para distribuição de combustíveis em Balsas**. São Luís, maio 2023b. Disponível em: <https://mapa.ma.gov.br/noticias/governo-participa-da-inauguracao-de-base-para-distribuicao-de-combustiveis>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁶¹ EQUATORIAL ENERGIA. **Grupo Equatorial há 20 anos do Maranhão para o Brasil**. São Luís, jul. 2024a. Disponível em: <https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/07/grupo-equatorial-ha-20-anos-do-maranhao-para-o-brasil/#>. Acesso em: 12 mar. 2025.

⁶² COM investimentos de R\$ 600 milhões, Gás Verde irá expandir produção de Biometano em cinco estados: a Gás Verde está prestes a revolucionar o mercado de energia sustentável com a construção da primeira usina de gás carbônico verde no Brasil. **Petrosolgas**, Minas Gerais, jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://petrosolgas.com.br/com-investimentos-de-r-600-milhoes-gas-verde-ira-expandir-producao-debiometano-em-cinco-estados/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

	subestações. Para isso, estima-se um investimento que somam mais de R\$ 100 milhões. ⁶³	
Petrobrás	Recursos serão destinados na ordem de R\$ 3,1 bilhões ⁶⁴ em pesquisas para avaliar a viabilidade de exploração da Bacia de Barreirinhas e da Bacia do Pará-Maranhão, na Margem Equatorial , pelos próximos cinco anos. Instalação de estruturas de energia eólica (offshore) ⁶⁵ .	Energia
State Grid	Com investimentos em torno de R\$ 18 bilhões, a State Grid será a responsável pela instalação de linhas de transmissão e construção de subestações conversoras que ligarão o município de Graça Aranha (MA) ao município de Silvânia (GO). A construção deve gerar mais de 9 mil postos de trabalho. ⁶⁶	Energia
Energisa	A empresa investirá R\$ 932,5 milhões em linhas de transmissão no Maranhão e Piauí, com a estimativa de criação de 1,5 mil postos de trabalho. ⁶⁷	Energia
EDP Energia	Há a previsão de um investimento de R\$ 982,1 milhões na construção de linhas de transmissão no Maranhão (Balsas), Piauí (Ribeiro Gonçalves) e Tocantins (Colinas), com a estimativa de geração de cerca de 2 mil empregos. ⁶⁸	Energia
Lyon Capital Partners	A empresa implantará o Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (TGNL) em São Luís, um porto de importação de gás natural liquefeito e suporte para os campos de produção de gás do Maranhão. Estima-se que, durante a construção do terminal, o projeto poderá gerar 1.200 empregos. ⁶⁹	Energia
Grupo Interalli	O grupo iniciou a construção de uma usina solar no município de Vargem Grande, no Maranhão, e deverá gerar cerca de 85 empregos diretos e indiretos. ⁷⁰	Energia
Grão-Pará Multimodal	Segue em andamento o projeto de construção do Terminal Portuário de Alcântara (TPA) e da Estrada de Ferro do Maranhão (EF-317) , que	Ferrovia

⁶³ EQUATORIAL ENERGIA. **Equatorial Maranhão mobilizada e atuando na região centro do estado**. São Luís, nov. 2024b. Disponível em: [https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/10/equatorial-maranhao-mobilizada-e-atuando-na-regiao-centro-do-estado/#:~:text=Todos%20esses%20investimentos%20somam%20mais,\(98\)%20055%2D0116](https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/10/equatorial-maranhao-mobilizada-e-atuando-na-regiao-centro-do-estado/#:~:text=Todos%20esses%20investimentos%20somam%20mais,(98)%20055%2D0116). Acesso em: 12 mar. 2025.

⁶⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado anuncia grupo de trabalho com representantes da Petrobras e secretários de Meio Ambiente da região da Amazônia Legal. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2024f. Disponível em: <https://abrir.link/MTeAq>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁶⁵ INVESTIMENTOS em energia limpa chegam a R\$ 40 bi no país. **Biodieselbr**, set. 2023. Disponível em: <https://www.biodieselbr.com/noticias/biocombustivel/negocio/investimentos-em-energia-limpa-chegam-a-r-40-bi-no-pais-290524>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁶⁶ MAIS de 9 mil vagas de emprego devem ser criadas em construção de linha de energia no Maranhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2024/04/27/mais-de-9-mil-vagas-de-emprego-devem-ser-criadas-em-construcao-de-linha-de-energia-no-maranhao/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁶⁷ AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Leilão de Transmissão nº 1/2024 foi encerrado em São Paulo com os 15 lotes negociados. **Notícias**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/aneel/ptbr/assuntos/noticias/2024/leilao-de-transmissao-ndeg-1-2024-foi-encerrado-em-sao-paulo-com-os-15-lotes-negociados>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁶⁸ MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão confirma parceria com a EDP para a construção de linhas de transmissão no Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2024g. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-confirma-parceria-com-a-edp-para-a-construcao-de-linhas-de-transmissao-no-maranhao>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁶⁹ FIEMA, 2024c.

⁷⁰ FULL ENERGY. **Grupo Interalli inicia a construção de nova usina solar no Maranhão**. Ribeirão Preto, nov. 2024. Disponível em: <https://fullenergy.grupomidia.com/grupo-interalli-inicia-a-construcao-de-nova-usina-solar-no-maranhao/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

	interligará Alcântara a Açailândia. O projeto está dividido em três fases, totalizando R\$ 10,8 bilhões em investimentos e com a previsão de 20 mil novos postos de trabalho. Atualmente, o projeto está em processo de licenciamento ambiental. ⁷¹	
Maná Alimentos	A empresa pretende instalar uma fábrica de fécula de mandioca ⁷² no município de Humberto de Campos. Com investimento previsto de R\$ 10 milhões, a previsão é que sejam gerados cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos.	Indústria
Aço Verde do Brasil	A empresa investirá R\$ 1,7 bilhão ao longo dos próximos 10 anos destinados à instauração de um Polo Metal Mecânico ⁷³ em Açailândia. Além do beneficiamento do aço no estado, o projeto favorecerá a geração 2 mil novos postos de trabalho diretos e 6 mil indiretos.	Indústria
Grupo Inpasa Brasil	Com um investimento estimado em R\$ 1,2 bilhão ⁷⁴ , o Grupo Inpasa segue na finalização da construção de uma indústria voltada para a produção de etanol, proteína e óleo de milho no município de Balsas, com expectativa de 2.500 novos postos de trabalho.	Indústria
Ambev	Com um investimento de R\$ 100 milhões, a fabricante de bebidas planeja expandir a capacidade de produção de cervejas premium na fábrica da cerveja magnífica do Maranhão, com previsão de funcionamento a partir de 2025. ⁷⁵	Indústria
Mr Light	Com a expectativa de geração de 400 empregos, segue na pauta o pedido para a instalação de uma unidade da indústria de calçados Mr Light, no município de Tuntum. ⁷⁶	Indústria
Oil Group	Com um montante estimado em US\$ 1,3 bilhão e cerca de 2,3 mil empregos, a ZPE de Bacabeira aprovou a instalação de uma fábrica de querosene de aviação renovável (SAF), diesel comum e renovável, diesel marítimo (MGO) e gasolina . ⁷⁷	Indústria

⁷¹ FIEMA, 2024a.

⁷² CADEIA produtiva da mandioca pode gerar emprego e renda para quase 50 mil pessoas no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/cadeia-produtiva-da-mandioca-podegerar-emprego-e-renda-para-quase50-mil-pessoas-no-maranhao/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁷³ MARANHÃO. Governo do Estado. Polo Metal Mecânico será instalado em Açailândia, gerando 8 mil empregos diretos e indiretos. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2022. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/polo-metal-mecanico-sera-instalado-em-acailandia-gerando-8-mil-empregos-diretos-e-indiretos>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁷⁴ PETROLI, V. Inpasa anuncia obras de indústria de etanol de milho no Maranhão. **Canal Rural Mato Grosso**, Mato Grosso, out. 2023. Disponível em: <https://matogrosso.canalrural.com.br/agricultura/milho/inpasaanuncia-obras-de-industria-de-etanol-de-milho-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁷⁵ AMBEV investe mais de R\$ 400 milhões no Nordeste para aumentar capacidade de produção. **Nosso Meio**, [s. l.], set. 2023. Disponível em: <https://nossomeio.com.br/ambev-investe-mais-de-r%EF%BC%84400-milhoesno-nordeste-para-aumentar-capacidade-de-producao>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁷⁶ PINHEIRO, M. Tuntum avança nas negociações para instalação de indústria de calçados. **Blog Miguel Pinheiro**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://miguelpinheiro.com.br/tuntum-avanca-nas-negociacoespara-instalacao-de-industria-de-calcados/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁷⁷ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **ZPE de Bacabeira (MA) terá fábrica de querosene sustentável de aviação**. Brasília, DF, out. 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro/zpe-de-bacabeira-ma-tera-fabrica-de-querosene-sustentavel-de-aviacao>. Acesso em: 14 mar. 2025.

Equinox Gold	Estimado em R\$ 900 milhões, a empresa planeja expandir suas operações de mineração no município de Godofredo Viana, a partir de 2028. ⁷⁸	Indústria
Santos Brasil	Com um montante de R\$ 600 milhões, a empresa pretende construir e expandir três terminais de granéis líquidos (TGL 1, TGL2 e TGL3) ⁷⁹ . O TGL 1 já obteve autorização para iniciar a operação. Já o TGL 3, finalizado recentemente, aguarda autorização, enquanto o TGL 2 ainda está em construção. ⁸⁰ Espera-se que, até a conclusão do projeto, sejam criados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos.	Porto
Terminal de Grãos do Maranhão – Tegram	Foi autorizada a terceira fase do projeto de ampliação do Terminal de Grãos do Maranhão para a expansão de mais um berço de atracação dos navios, aumentando a capacidade operacional. O investimento será de R\$ 1,5 bilhão de reais, com cerca de 70% de financiamento pelo Banco do Nordeste. ⁸¹	Porto
Terminais Marítimos de Pernambuco S.A – Temape	A empresa alocará R\$ 187 milhões para a construção de um terminal de tancagem de combustível ⁸² no Porto do Itaqui. Estima-se que o investimento criará cerca de 150 empregos diretos indiretos.	Porto
VLI Multimodal S.A	A companhia assinou um memorando voltado à realização de obras de ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui. Assim que definido o projeto, as obras iniciarão em 2025. Com aporte de R\$ 2,5 bilhões, espera-se a criação de cerca de 2,5 mil empregos. ⁸³ Também estão sendo realizados investimentos na ordem de R\$ 400 milhões, em parceria com a Vale, Copi Operações Integradas (COPI), Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) e o Terminal de Grãos do	Porto

⁷⁸ SOUSA, R. Mineradora surpreende ao investir R\$ 900 milhões em mina de ouro para extrair toneladas do minério no Maranhão. **Click Petróleo e Gás**, Macaé, nov. 2024. Disponível em: https://clickpetroleoeogas.com.br/mineradora-surpreende-ao-investir-r-900-milhoes-em-mina-de-ouro-para-extrair-toneladas-do-minerio-no-maranhao/#google_vignette. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁷⁹ TERMINAIS de líquidos do Itaqui serão ampliados com investimento da Santos Brasil. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, jan. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portose-logistica/terminais-de-liquidosdo-itaqui-serao-ampliados-com-investimento-da-santos-brasil>. Acesso: em 21 dez. 2023.

⁸⁰ SANTOS Brasil amplia capacidade das operações de granéis líquidos no Porto do Itaqui. **Santos Brasil**, São Paulo, jan. 2025. Disponível em: <https://www.santosbrasil.com.br/v2021/noticia/santos-brasil-amplia-capacidade-das-operacoes-de-graneis-liquidos-no-porto-do-itaqui-ma>. Acesso em: 12 mar. 2025.

⁸¹ SOUZA, A. Plano de expansão do TEGRAM avança após liberação do Ministério de Portos e Aeroportos. **TEGRAM**, São Luís, nov. 2024. Disponível em: <https://tegram.com.br/plano-de-expansao-do-tegram-avanca-apos-liberacao-do-ministerio-de-portos-e-aeroportos/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁸² TEMAPE vai construir terminal no Porto de Itaqui, no Maranhão. **Movimento Econômico**, [s. l.], 5 jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2023/06/05/temape-vaiconstruir-terminal-no-porto-de-itaqui-nomaranhao/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁸³ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado e VLI assinam memorando de estudos para ampliação do Porto do Itaqui. **Agência de Notícias**, São Luís, maio 2024h. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-e-vli-assinam-memorando-de-estudos-para-ampliacaodo-porto-do-itaqui#:~:text=O%20projeto%20prev%C3%AA%20um%20investimento,de%20trabalho%20para%20os%20maranhenses>. Acesso em: 14 mar. 2025.

	Maranhão (TEGRAM), na construção de novas linhas férreas para a ampliação da capacidade de carregamento. ⁸⁴	
Proparco e BRK	A empresa BRK e a agência de financiamento Proparco assinaram um contrato de financiamento no valor de R\$ 500 milhões para garantir a expansão dos serviços de água e esgotamento sanitário nos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar. ⁸⁵	Saneamento
Vila Galé	A rede portuguesa Vila Galé anunciou que irá direcionar R\$ 105 milhões para a construção de dois hotéis em São Luís. Somente durante a realização das obras, poderão ser criados 300 empregos e, quando concluídas, cerca de 100 postos de trabalho diretos. ⁸⁶	Serviços
Vale	A empresa pretende implementar internet 4G ao longo da ferrovia Carajás , beneficiando comunidades próximas em 28 municípios dos estados do Maranhão e Pará. O projeto receberá investimentos na ordem de R\$ 200 milhões, sendo que a VIVO aportará outros R\$ 40 milhões na implementação e oferta do serviço. A conclusão está prevista para 2025. ⁸⁷	Serviços
Valparaíso Adventure Park	A empresa está ampliando o complexo turístico com a construção de um hotel de 160 apartamentos. Com investimento de R\$ 40 milhões, o projeto deve gerar 650 empregos durante a fase de construção. ⁸⁸ A empresa também está investindo R\$ 7 milhões na construção de novas atrações e de um restaurante . ⁸⁹	Serviços
Ibis São Luís (Accor)	Com um aporte de mais de R\$ 2,1 milhões, a franquia do ramo hoteleiro renovará suas instalações em São Luís para se alinhar aos padrões mais recentes da marca. ⁹⁰	Serviços
Wyndham (Azure Resorts)	Foi anunciada, pela rede internacional de hotéis Wyndham, a construção do empreendimento Wyndham Lençóis Maranhenses Blue Resort , que contemplará 343 apartamentos em Barreirinhas. ⁹¹	Serviços

⁸⁴ FIEMA discute desenvolvimento logístico e os impactos para o Arco Norte. **Imirante**, São Luís, abr. 2025b. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2025/04/16/fiema-discute-desenvolvimento-logistico-e-os-impactos-para-o-arco-norte>. Acesso em: 12 jun. 2025.

⁸⁵ BRK anuncia a captação de R\$ 500 milhões para expandir serviços de saneamento no Maranhão. **O Imparcial**, São Luís, jan. 2025. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/negocios/2025/01/brk-anuncia-a-captacao-de-r-500-milhoes-para-expandir-servicos-de-saneamento-no-maranhao/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

⁸⁶ NOVOS hotéis no Centro Histórico de São Luís. **Vila Gale Hotéis**, [s. l.], set. 2024. Disponível em: <https://www.vilagale.com/pt/grupo/noticias/novos-hoteis-no-centro-historico-de-sao-luis-no-maranhao>. Acesso em: 11 mar. 2025.

⁸⁷ VALE vai investir R\$ 200 mi em internet 4G ao longo da ferrovia Carajás para modernizar comunicação de dados. **O Imparcial**, São Luís, set. 2023. Disponível: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/09/vale-vaiinvestir-r-200-mi-em-internet-4g-ao-longo-da-ferrovia-carajas-para-modernizar-comunicacao-de-dados/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁸⁸ BINI, T. Valparaíso Adventure Park, no Maranhão, anuncia expansão milionária. **CNN Brasil**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/valparaiso-adventure-park-nomaranhao-anuncia-expansao-milionaria/#:~:text=instala%C3%A7%C3%B5es%20interativas%20%2F%20Divulga%C3%A7%C3%A3o-,Hotel,de%20um%20hotel%20no%20complexo>. Acesso em: 14 mar. 2025.

⁸⁹ BERNARDES, J. Valparaíso Adventure Park recebe investimento de R\$7 milhões. **Revista Hotéis**, São Paulo, mar. 2024. Disponível em: <https://www.revistahoteis.com.br/valparaiso-adventure-park-recebeinvestimento-de-r-7-milhoes/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁹⁰ IBIS São Luís passa por retrofit com investimento de mais de R\$ 2 milhões. **O Maranhense**, São Luís, mai. 2024. <https://omaranhense.com/ibis-sao-luis-passa-por-retrofit-com-investimento-de-mais-de-r-2-milhoes/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

⁹¹ ALVARENGA, T. Rede internacional Wyndham anuncia a construção de 5 novos resorts no Brasil até 2028. **Melhores Destinos**, [s. l.], jun. 2024. Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/novos-resortswyndham-brasil.html>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Bartofil	Instalação de um novo centro de distribuição na cidade de Davinópolis. Com um investimento estimado em R\$ 250 milhões, a previsão é que a construção seja iniciada logo após as concessões das licenças. O empreendimento tem capacidade para gerar mais de 500 empregos na região. ⁹²	Comércio
-----------------	---	----------

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações de diversas fontes.

3.5 Crédito e financiamento imobiliário

3.5.1 Crédito

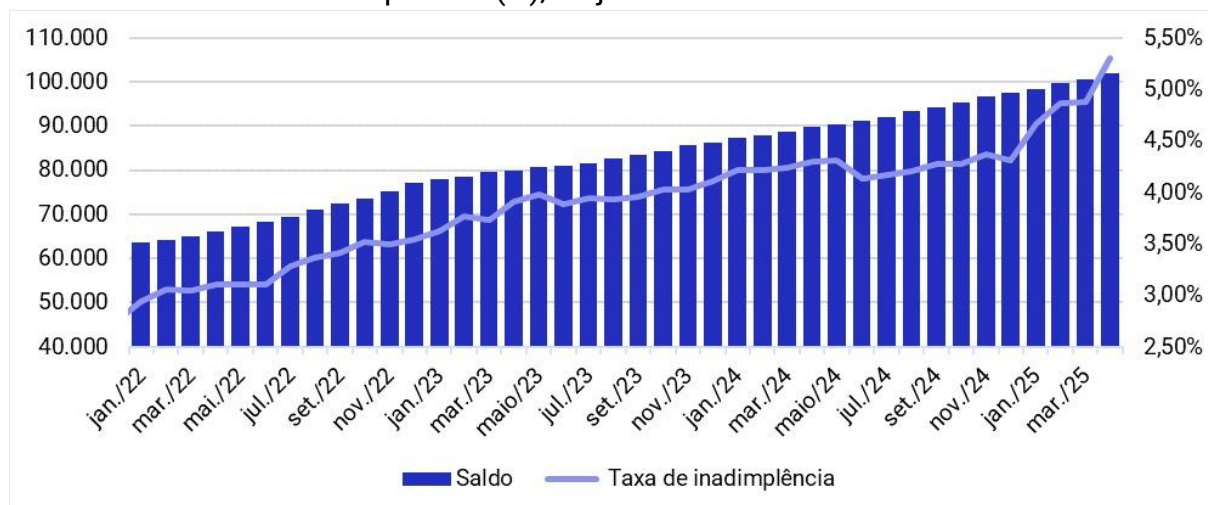
Em abril, o saldo das operações de crédito no Maranhão chegou a R\$ 100,4 bilhões

Segundo o Banco Central do Brasil (BCB)⁹³, o estoque total das operações de crédito no Maranhão variou 0,3% em abril frente a março e totalizou R\$ 100,4 bilhões, um crescimento de 12,1% em relação a abril de 2024 (**Gráfico 9**). A variação interanual foi impulsionada pelo crescimento do valor de 12,6% destinado às famílias para o mesmo período. Em abril, a soma destinada às pessoas físicas chegou a R\$ 78,2 bilhões e correspondeu a 77,8% do estoque total. Referente ao saldo das operações de crédito destinado às empresas, em abril de 2025, houve variação de 10,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior e somou 22,3 bilhões.

⁹² MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão anuncia instalação de Centro de Distribuição da Bartofil em Davinópolis, com previsão de mais de 500 novos empregos. **Agência de Notícias**, São Luís, abr. 2025d. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-anuncia-instalacao-de-centro-de-distribuicao-da-bartofil-em-davinopolis-com-previsao-de-mais-de-500-novos-empregos>. Acesso em: 27 jun. 2025.

⁹³ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas Fiscais**. Brasília, DF, 2022-2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/historicofiscais>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Gráfico 9 – Maranhão: carteira das operações de crédito no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2022 a abril de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do BCB (2022-2025).

A carteira de operações de crédito representa o total dos valores referentes aos vencimentos futuros e aos já vencidos dessas operações, como empréstimos, títulos descontados e financiamentos. Para as pessoas físicas no estado, o crescimento do crédito em abril de 2025 frente ao mesmo mês do ano anterior foi expressivo nas modalidades de empréstimo não consignado (27,0%) e financiamento de veículos (23,5%). Referente às pessoas jurídicas, a modalidade de financiamento habitacional se destacou pelo aumento expressivo de 26,3% no comparativo interanual.

Em abril frente a março, a taxa de inadimplência do crédito concedido no estado, que se refere aos atrasos de pagamento superiores a noventa dias, variou (+0,5 p.p.) e atingiu o patamar de 5,56%. A taxa de inadimplência em abril foi de 5,49% para as pessoas físicas e de 5,81% para as pessoas jurídicas.

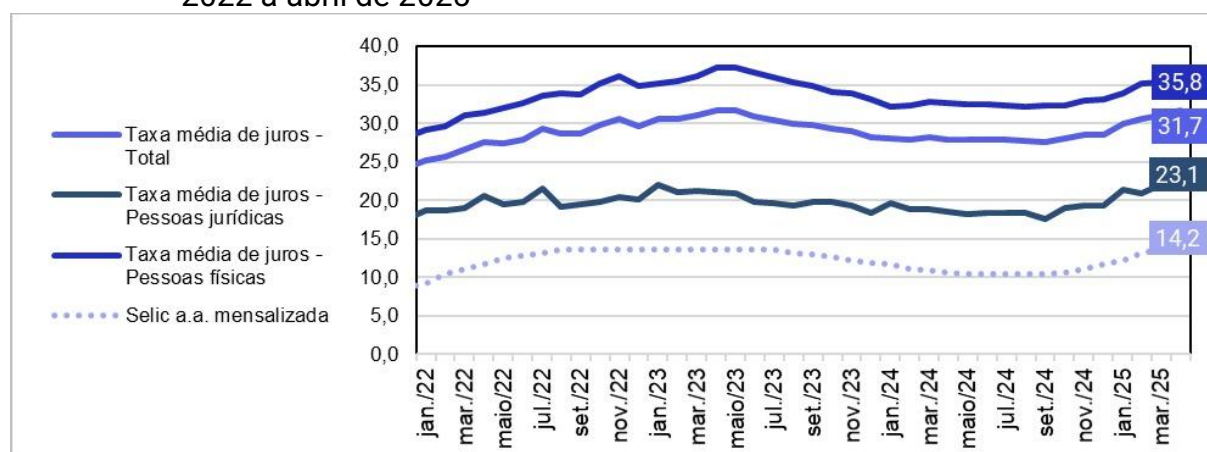
No que tange à política monetária, desde setembro de 2024, o Copom iniciou um novo ciclo de alta da taxa básica de juros, visando conter as pressões inflacionárias⁹⁴. Na reunião que ocorreu no dia 18 de junho de 2025, o Copom decidiu por um aumento (0,25 p.p.) da taxa Selic, atingindo o patamar de 15%, o maior desde julho de 2006, quando era 15,25%⁹⁵.

⁹⁴ MARTELLO, A. Com mercado financeiro dividido, Banco Central pode interromper ciclo de alta dos juros nesta quarta. **O Globo**, Brasília, DF, jun. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/06/16/com-mercado-financeiro-dividido-banco-central-pode-interromper-ciclo-de-alta-dos-juros-nesta-quarta.ghtml>. Acesso em: 16 jun. 2025.

⁹⁵ RESENDE, T. Banco Central eleva Selic para 15% ao ano, maior patamar desde 2006. **O Globo**, Brasília, DF, jun. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/06/18/selic-15percent.ghtml>. Acesso em: 19 jun. 2025.

Em razão da alta da taxa Selic, que rege as demais taxas de juros aplicadas no país, como empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras, espera-se que as taxas médias de juros das operações de crédito no Brasil mantenham-se elevadas nos próximos meses. Segundo o Banco Central, em abril, a taxa média de juros das operações de crédito chegou a 31,1%, com alta na comparação mensal (+0,5 p.p.) e também em relação a abril de 2024 (+3,7 p.p.), marcando a sétima elevação consecutiva (**Gráfico 10**).

Gráfico 10 – Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2022 a abril de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do BCB (2022-2025).

Nas operações com pessoas jurídicas, a taxa média de juros avançou tanto na comparação mensal (+1,0 p.p.) quanto na interanual (+4,5 p.p.), chegando a 23,1%. A taxa de juros cobradas para as pessoas físicas também subiu em abril frente a março (+0,4 p.p.) e no comparativo interanual (+3,1 p.p.), atingindo a taxa de 35,8% a.a.

A fim de oferecer taxas de juros mais baixas e tornar o crédito mais acessível, o governo federal lançou, em março, o programa Crédito do Trabalhador. A iniciativa permite que trabalhadores celetistas, domésticos, rurais, empregados de MEI e diretores não empregados, com direito ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), solicitem crédito junto às instituições financeiras habilitadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)⁹⁶. Somente nas primeiras semanas do programa, no período de 21 de março e 3 de abril, foram 12.146 contratos negociados no Maranhão,

⁹⁶ BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Crédito do Trabalhador**. Brasília, DF, mar. 2025h. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/credito-do-trabalhador>. Acesso em: 17 jun. 2025.

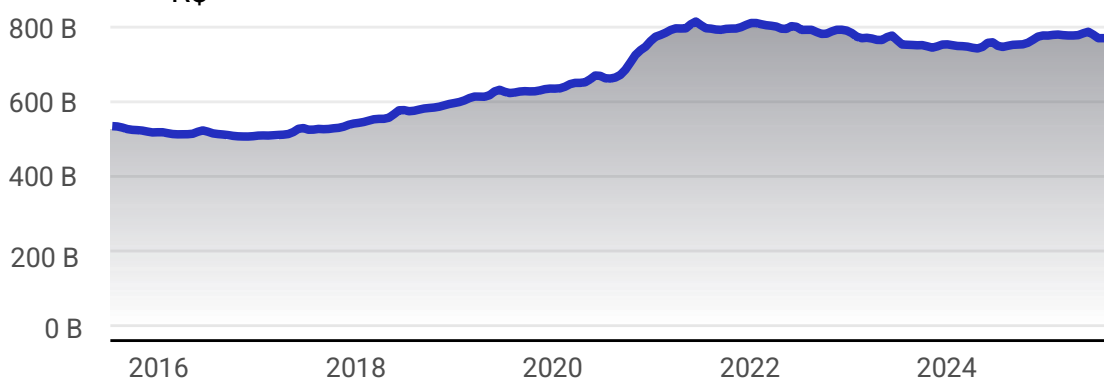
sendo o quarto estado da região Nordeste com maior número de empréstimos concretizados por meio do novo consignado do Crédito do Trabalhador⁹⁷.

3.5.2 Financiamento imobiliário

Os financiamentos imobiliários do FGTS somaram R\$ 236 milhões no início de 2025

O estoque de recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) apresentou volume significativo de saídas (- R\$ 21,3 bilhões) no primeiro trimestre de 2025 (**Gráfico 11**). Apesar de usual devido aos gastos típicos do período, com o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), IPVA e despesas escolares, houve impacto na liberação de recursos para financiamento imobiliário, especialmente na Caixa Econômica Federal (CEF). O SBPE cobre até 80% do valor de imóveis até R\$ 800 mil por meio do Sistema Financeiro da Habitação (SFH)⁹⁸.

Gráfico 11 – Brasil: recursos do SBPE de janeiro 2016 a março de 2025 em bilhões de R\$



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do BCB (2025).

⁹⁷ BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Maranhão tem 12 mil contratos e R\$71 milhões em empréstimos no Crédito do Trabalhador**. Brasília, DF, abr. 2025i. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/credito-do-trabalhador/abr.25/maranhao-tem-12-mil-contratos-e-r-71-milhoes-em-emprestimos-no-credito-do-trabalhador>. Acesso em: 16 jun. 2025.

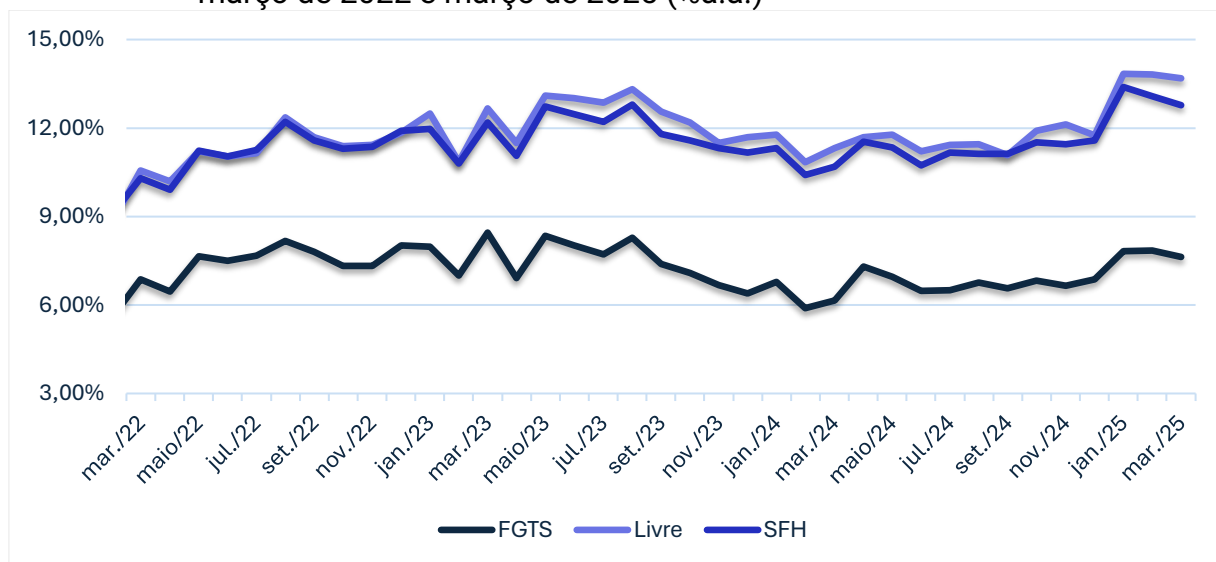
⁹⁸ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Informações do Mercado Imobiliário**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/informacoes-do-mercado-imobiliario>. Acesso em: 4 jun. 2025.

Para além do fator sazonal, deve-se destacar o efeito do ciclo de aumento da taxa SELIC iniciado em setembro de 2024, uma vez que altas taxas de juros atraem os depositantes da poupança para outras alternativas de renda fixa. Por essa razão, a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) prevê uma queda de 17% no volume de crédito com recursos da poupança e uma diminuição de 10% no financiamento imobiliário como um todo em 2025⁹⁹.

Para lidar com esse cenário, a CEF tornou mais rigorosas as condições de financiamento com recursos da poupança e criou, em outubro de 2024, uma modalidade de crédito imobiliário financiada com recursos livres, indexados ao CDI e, portanto, com taxas que variam junto à SELIC¹⁰⁰.

Deve-se destacar que o financiamento pelo FGTS apresenta taxas de juros (7,64%) inferiores às praticadas pelo SFH (12,77%) e o Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), que opera com taxas livremente negociadas (13,69%). Todas apresentaram aumento no primeiro trimestre do ano (**Gráfico 12**).

Gráfico 12 – Maranhão: taxa de juros média anual das operações contratadas entre março de 2022 e março de 2025 (%a.a.)



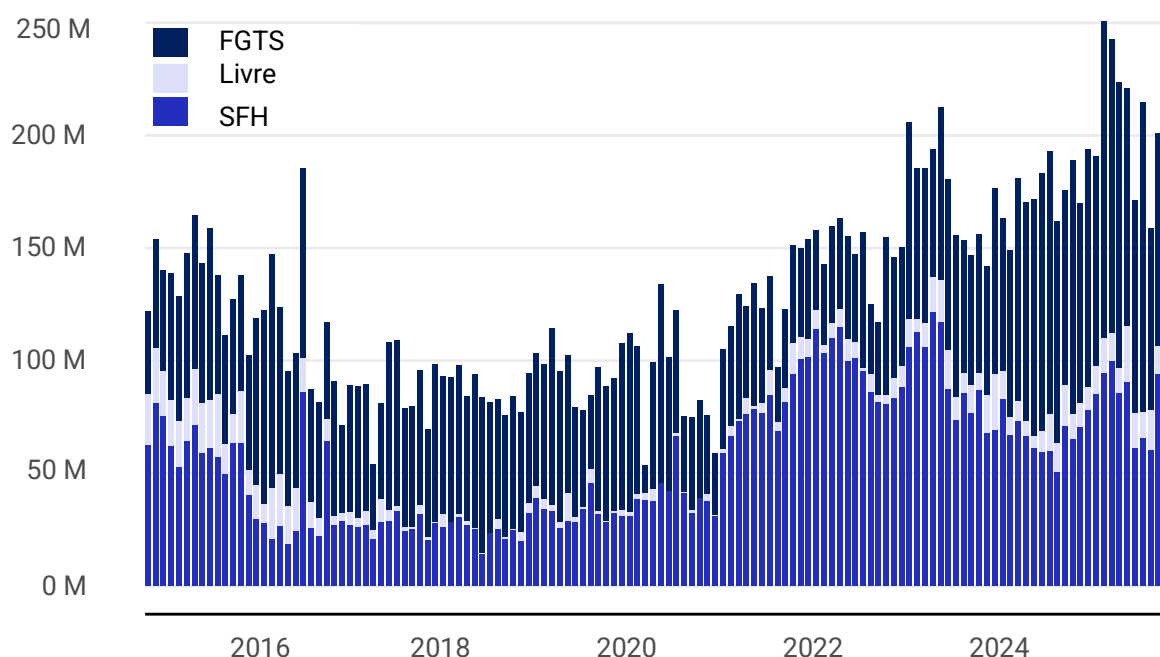
Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do BCB (2025).

⁹⁹ CUNHA, G. Demora na concessão de financiamento imobiliário pela Caixa pode se repetir em 2025? **Valor Investe**, Rio de Janeiro, mar. 2025. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/produtos/imoveis/noticia/2025/03/19/demora-na-concessao-de-financiamento-imobiliario-pela-caixa-pode-se-repetir-em-2025.ghtml>. Acesso em: 29 maio 2025.

¹⁰⁰ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **CAIXA lança modalidade de crédito imobiliário para Pessoa Física com taxa pós-fixada atrelada ao CDI**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://caixanoticias.caixa.gov.br/Paginas/Not%C3%ADcias/2024/11-NOVEMBRO/CAIXA-lanca-modalidade-de-credito-imobiliario-para-Pessoa-Fisica-com-taxa-pos-fixada-atrelada-ao-CDI.aspx>. Acesso em: 4 jun. 2025.

No Maranhão (**Gráfico 13**), houve retração das operações de contratação de crédito imobiliário (-R\$ 4,8 milhões), quando comparado com o primeiro trimestre do ano anterior. O resultado negativo foi decorrente da diminuição das contratações do FGTS em relação ao observado no mesmo período de 2024 (-R\$ 46,6 milhões).

Gráfico 13 – Maranhão: valores, em milhões de reais, contratados e liberados em operações de crédito imobiliário (pessoa física) entre janeiro de 2015 e março de 2025.



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do BCB (2025).

Em contraste, destacaram-se positivamente os financiamentos com recursos livres, que somaram, em março de 2025, seu maior valor (R\$ 25,9 milhões) para um único mês desde janeiro de 2015. O SFH, por sua vez, também apresentou crescimento interanual no primeiro trimestre (+R\$ 27 milhões).

Segundo informações da CEF¹⁰¹, no Maranhão, o volume de financiamentos imobiliários com recursos do FGTS totalizou R\$ 236 milhões entre janeiro e março de 2025 (**Tabela 10**), uma redução significativa no valor (-42,8%) e no número de unidades (-27,7%), resultado das dificuldades de financiamento anteriormente discutidas.

¹⁰¹ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS – Aplicação de Recursos – Contratação**. [S. l.], [2024-2025]. Disponível em: <https://www.fgts.gov.br/Pages/numeros-fgts/aplicacao-recursos-contratacao.aspx>. Acesso em: 29 mai. 2025.

Tabela 10 – Maranhão: recursos oriundos do FGTS no acumulado de janeiro a março de 2025 em R\$ milhões (valores correntes)

Programa	MODALIDADE	2025 (jan. - mar.)				2025/2024 (jan. - mar.)
		Valor do Empréstimo (R\$)	Número de Unidades	Empregos Gerados	População Beneficiada	Valor do Empréstimo (Var %)
Apoio à Produção	Habitação	116,4M	613	2.689	586	-60%
Carta de Crédito Individual	Aquisição de terreno e construção	13M	102	307	67	16%
	Construção	1,5M	11	33	7	-2%
	Imóvel novo	71,1M	531	1.642	358	27%
	Imóvel usado	28,6M	241	661	144	-28%
Total Habitação Popular (A)		230,9M	1.498	5.332	1.162	-42,4%
Pró-Cotista	Aquisição de terreno e construção	2,2M	9	51	11	25%
	Imóvel novo	3,0M	12	71	16	-32%
Total Operações Diversas (B)		5,2M	21	122	27	-58,0%
Total (A + B)		236,1M	1.519	5.454	1.189	-42,89%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da CEF (2024-2025).

Nota: Posição da Base: 07/06/2025.

3.6 Infraestrutura

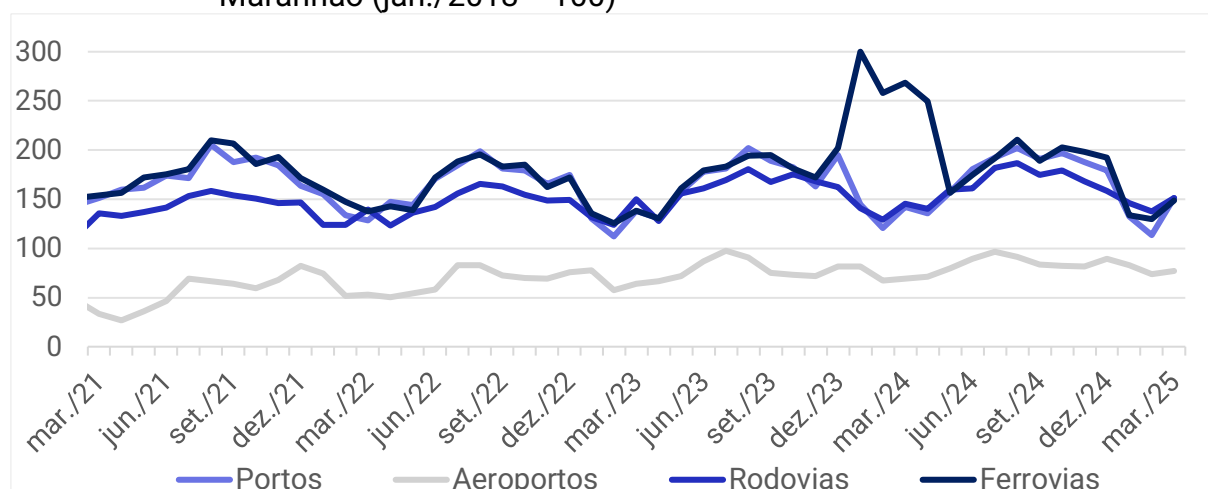
A demanda por serviços aeroportuários de carga superou o resultado anterior em 7,2%

Com o objetivo de analisar o desempenho da infraestrutura e monitorar o nível de atividade econômica no Maranhão, observou-se a dinâmica dos indicadores que compõem a demanda por serviços de infraestrutura entre março de 2021 e março 2025 (**Gráfico 14**). Os índices abrangem medidas do nível de atividade mensal para os setores de ferrovias, portos, aeroportos, telecomunicação, energia elétrica e transporte rodoviário.

O setor ferroviário é avaliado pelo número de toneladas de cargas movimentadas a cada quilômetro (TKU). Similarmente, o setor aeroportuário é representado pelo volume de *Revenue Tonne Kilometer* (RTK), que é a soma do produto entre a distância percorrida e os objetos pagos transportados, expressos em quilogramas (carga, correio, passageiro e bagagem). Enquanto isso, o setor portuário é mensurado pela movimentação de cargas em toneladas.

O setor de energia é avaliado pelo consumo de energia elétrica (MWh), enquanto o nível de atividade do setor de transporte rodoviário é estimado com base no volume (m³) vendido de óleo diesel dos tipos S-10 e S-500¹⁰². Como pode ser observado, as atividades de transporte de carga apresentam dinâmica similar.

Gráfico 14 – Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão (jan./2013 = 100)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da: AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. [Informações]. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br>. Acesso em: 13 mar. 2024; ANTAQ ([2025]); AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. **Dados Abertos**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://dados.antt.gov.br/group>. Acesso em: 12 set. 2024; AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Dados Estatísticos**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 27 nov. 2024; EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Resenha Mensal do mercado de energia elétrica**, Rio de Janeiro, ano XVIII, n. 208, jan. 2025a. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-744/Resenha%20Mensal%20-%20Janeiro%202025%20\(base%20Dezembro\).pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-744/Resenha%20Mensal%20-%20Janeiro%202025%20(base%20Dezembro).pdf). Acesso em: 28 nov. 2024.

Ferrovias: o modal ferroviário movimentou 35,3 bilhões de TKU no primeiro trimestre de 2025, um recuo de 30,5% frente ao trimestre equivalente de 2024, quando a produção recorde no Sistema Norte elevou excepcionalmente os volumes de ferro, principal carga movimentada. O contraste foi ampliado pelo fraco desempenho nacional das exportações da *commodity* em 2025. Além do transporte de minério de ferro (-28,3%), o cenário externo afetou também a movimentação de celulose (-48,5%).

¹⁰² Nos estados para os quais existem dados, há uma correlação significativa entre a movimentação de carga pelo modal rodoviário e o volume (m³) vendido de óleo diesel S-10 e S-500, utilizados por caminhões. Dessa forma, a variável é utilizada como proxy para a estimação do comportamento da atividade de transporte rodoviário.

Portos: segundo a ANTAQ¹⁰³, houve movimentação de 43,7 milhões de toneladas nos portos maranhenses no primeiro trimestre de 2025, um volume menor que o registrado no começo de 2024 (-2,6%). Esse resultado reflete em grande medida a dinâmica do setor exportador do estado, com redução nos embarques de minério de ferro (-6,4%), milho (-5,3%) e pasta de celulose (-18,9%). Destacaram-se positivamente, por sua vez, a soja (+20,4%), os desembarques de adubos fertilizantes (+31,7%) e bauxita (+20,4%).

Aeroportos: a demanda por serviços aeroportuários de carga no Maranhão, no primeiro trimestre de 2025, superou o resultado do mesmo período de 2024 (+7,2%). Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)¹⁰⁴ apontam que foram realizadas 1.737 decolagens em aeroportos maranhenses no começo do ano.

Rodovias: estima-se que a atividade rodoviária apresentou crescimento nos três primeiros meses de 2025, quando comparado ao mesmo trimestre do ano imediatamente anterior (+4,7%)¹⁰⁵.

Energia elétrica: importante indicador da atividade econômica, o consumo de energia elétrica no Maranhão somou 3.791.764 MWh no acumulado do ano. Esse aumento apresentado no primeiro trimestre (+8,9%), comparado ao mesmo período do ano anterior, foi alavancado principalmente pelo crescimento do consumo industrial (+17,3%).

Telecomunicação: o setor registrou aproximadamente 6,4 milhões de acessos em março de 2025, representando um aumento de 1,5%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior.

¹⁰³ ANTAQ ([2025]).

¹⁰⁴ AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Dados Estatísticos**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 27 mai. 2025.

¹⁰⁵ Na ausência de dados primários sobre a movimentação de carga pelo modal rodoviário no Maranhão, sua dinâmica foi estatisticamente aproximada a partir do emprego de uma proxy: o volume (m3) vendido de óleo diesel S-10 e S-500.

3.7 Nível de Atividades

3.7.1 Produção Agrícola

Produção agrícola ultrapassa 7,5 milhões de toneladas em 2025

Com condições favoráveis como clima, solo e incentivos governamentais, a produção de grãos no Maranhão quase duplicou em uma década. Em 2015, o estado produziu pouco mais de 3,9 milhões de toneladas (t) de grãos, enquanto em 2025 a produção já ultrapassa os 7,5 milhões de toneladas.

De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)¹⁰⁶, divulgado mensalmente pelo IBGE, o Maranhão deverá colher ao menos 7.517.535 t (**Tabela 11**). Quando se considera o período de 2015 até 2025, o crescimento acumulado foi de, aproximadamente, 92,0%.

Ao analisar a expectativa de safra para 2025 comparativamente a 2024, evidencia-se um crescimento de 13,3%, maior crescimento desde 2019 (+11,2%) (**Tabela 11**). A soja, o milho, o arroz e o sorgo são os maiores expoentes desse crescimento.

A sojicultura no Maranhão é uma das atividades que mais geram valor agregado para o setor agropecuário maranhense, pois, além de produzir em grande escala, tem a capacidade de provocar fortes encadeamentos produtivos em outros setores. Em 2025, estima-se que os produtores maranhenses possam colher o equivalente a quase 4,5 milhões de toneladas, com crescimento de 12,7%, o maior crescimento desde 2018 (17,8%).

¹⁰⁶ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro, 2025b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistemico-da-producao-agricola.html>. Acesso em: 3 jan. 2025.

Tabela 11 – Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual - 2024, fev./2025 e mar./2025 – em toneladas

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2024 (a)	Fev./25 (b)	Mar./25 (c)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6.635.556	7.444.921	7.517.535	13,3
Algodão herbáceo	81.627	82.771	82.771	1,4
Amendoim	164	162	162	-1,2
Arroz	178.850	186.899	187.090	4,6
Feijão	27.483	24.920	25.367	-7,7
Milho	2.344.151	2.674.775	2.706.679	15,5
Soja	3.978.222	4.445.063	4.484.225	12,7
Sorgo	25.059	30.331	31.241	24,7
Cana-de-açúcar	2.673.413	2.612.559	2.655.814	-0,7
Mandioca	392.691	633.013	630.313	60,5

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do LSPA/IBGE (2025b).

Nota: 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

Outra oleaginosa muito importante para a agricultura maranhense é o milho, que tem papel relevante, na nossa balança comercial, não somente na geração de valor agregado dentro do estado, mas também no cenário internacional. Em 2025, estima-se colher cerca de 2.706.679 toneladas desse cereal, cerca de 15,5% a mais que o ano anterior. Esse resultado é consequência não somente da expansão das áreas, como também, acima de tudo, de um bom cultivo com insumos e tecnologias de plantio avançados que garantem uma boa produtividade.

A produção de arroz iniciou o ano com boa perspectiva de colheita, tendo em vista a produtividade do produto em algumas regiões do estado, principalmente em áreas onde se situam os municípios de São Mateus do Maranhão e Arari, com produtividade média acima dos 4.000 kg/ha. Com ganho de 4,6% em comparação à safra de 2024, deve-se colher cerca de 187.090 toneladas, pelo menos 8.240 toneladas a mais que no ano anterior.

Em menor proporção, mas, ainda assim, com certo grau de relevância para a produção de grãos no Maranhão, destaca-se a cultura do sorgo, que deteve o maior crescimento na safra de 2025 (+24,7%). Importante mencionar que a produção de silagem sorgo, assim como também de milho, desempenha um papel significativo na sustentabilidade e produtividade das atividades pecuárias.

Além dos grãos, basicamente produzidos pelo agronegócio, é importante destacar o cultivo de mandioca, que é o carro-chefe da produção agrícola familiar do Maranhão, cuja perspectiva para o ano corrente é de uma colheita de 60,5% maior que no ano anterior, sendo 237.622 toneladas a mais. Esse produto possui diversos derivados e são consumidos e comercializados pelas famílias de agricultores do estado, que sempre estão contribuindo com a geração de valor agregado e renda.

3.7.2 Indústria

Estoque de emprego da indústria e construção supera primeiro trimestre 2024

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física do IBGE (PIM-PF)¹⁰⁷, a produção industrial do Maranhão apresentou uma retração significativa de 8,7% no primeiro trimestre de 2025, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado negativo atingiu todos os setores avaliados pela pesquisa.

A “Indústria Extrativa”, com foco na produção de ferro, registrou a queda mais acentuada (-42,2%), seguida da produção de celulose e papel (-12,7%) e fabricação de bebidas (-9,4%). Embora a “Indústria de Transformação” tenha apresentado retração menor (-4,7%) que a “Indústria Extrativa”, seu peso relativo na economia fez com que seu impacto no resultado final fosse comparavelmente próximo (**Tabela 12**).

Tabela 12 – Maranhão: contribuição em pontos percentuais dos setores para o resultado da indústria no primeiro trimestre de 2025

SETOR INDUSTRIAL	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Fabricação de produtos alimentícios	-0,8
Fabricação de bebidas	-1,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,9
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,1
Metalurgia	-0,3
Indústria de Transformação	-4,2
Indústrias Extrativas	-4,5
Indústria geral	-8,7

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da PIM-PF/IBGE (2025c).

¹⁰⁷ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - Divulgação Regional. Rio de Janeiro, 2025c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfrg/brasil>. Acesso em: 3 jun. 2025.

O desempenho do setor de celulose refletiu as pressões do mercado global da *commodity*, marcado pela queda nas cotações e pela redução dos desembarques destinados à China. De modo similar, a Indústria Extrativa maranhense acompanhou o recuo das exportações brasileiras de minério de ferro, que também enfrenta preços depreciados.

No que diz respeito ao cenário doméstico, a inflação permaneceu próxima ou acima do teto da meta, prejudicando especialmente setores sensíveis a preços como os de alimentos e bebidas. Ao mesmo tempo, a alta da taxa de juros iniciada em setembro de 2024 restringiu o crédito e reduziu a margem para investimentos, afetando a capacidade produtiva da indústria.

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo industrial de energia elétrica no Maranhão apresentou desempenho diversificado no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao igual período de 2024 (**Tabela 13**). A “Metalurgia”, responsável por 87% do consumo total, registrou aumento expressivo (+22,0%), enquanto a atividade “Extração de minerais metálicos”, segundo maior setor, teve redução (-16,7%).

Entre os demais segmentos, destacou-se o crescimento do consumo de energia na “Fabricação de produtos alimentícios” (+19,5%), apesar da menor produção física observada na PIM-PF. Por outro lado, a produção de materiais de minerais não metálicos (-5,1%) e a “Fabricação de bebidas” (-8,8%) registraram queda, em linha com os resultados da pesquisa. A “Fabricação de produtos químicos” (+0,01%) manteve estabilidade.

Tabela 13 – Maranhão: consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh), por setor, no primeiro trimestre de 2024 e 2025

ATIVIDADE	1T25	1T24	VAR. ANUAL
Metalurgia	1.655.866	1.357.047	22,02%
Extração de minerais metálicos	116.645	140.062	-16,72%
Produtos de minerais não metálicos	28.007	29.513	-5,10%
Fabricação de produtos alimentícios	30.897	25.855	19,50%
Fabricação de bebidas	15.968	17.501	-8,76%
Fabricação de produtos químicos	14.054	14.053	0,01%
Outros	26.718	25.730	3,84%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da EPE (2025b).

Indústria de transformação amplia exportações em 9,2% no primeiro trimestre

As exportações industriais maranhenses registraram leve crescimento (+1,6%) no primeiro trimestre de 2025 frente ao mesmo período de 2024. Esse desempenho reflete movimentos opostos entre seus principais componentes: enquanto a “Indústria de Transformação” apresentou aumento (+9,2%), a “Indústria Extrativa” recuou expressivamente (-57,8%), limitando o resultado positivo do setor como um todo (**Tabela 14**).

Tabela 14 – Maranhão: exportação industrial maranhense em 2025, valores (em milhões US\$)

SETOR	1T25	1T24	1T25/1T24
Indústria de transformação	US\$ 745M	US\$ 682M	9,2
Indústria extrativa	US\$ 37M	US\$ 88M	-57,8
Indústria geral	US\$ 782M	US\$ 770M	1,6

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da Secex (Brasil, [2025]).

De acordo com o Novo CAGED¹⁰⁸, o mercado de trabalho formal nos setores de indústria e construção apresentou saldo negativo de vagas no primeiro trimestre de 2025 (-274 vagas). O resultado é típico do início do ano, uma vez que muitos contratos de trabalho são encerrados no fim do exercício. Vale destacar, entretanto, que a contração do emprego foi substancialmente inferior ao observado no mesmo período de 2024 (-1.019), contribuindo para um estoque maior (+4,8%) de empregados ao final deste trimestre, como aponta a **Tabela 15**.

Dentre os setores de indústria e construção, “Construção de edifícios” (+134) e “Água, esgoto, gestão de resíduos” (+141) se destacaram positivamente. Apenas dois setores terminaram março com um estoque de empregos menor que no ano anterior, sendo eles a “Indústria extrativa” (-0,6%) e “Eletricidade e gás” (-0,6%).

¹⁰⁸ BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – maio 2025**. Brasília, DF, 2025j. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/maio/pagina-inicial>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Tabela 15 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria em 2025

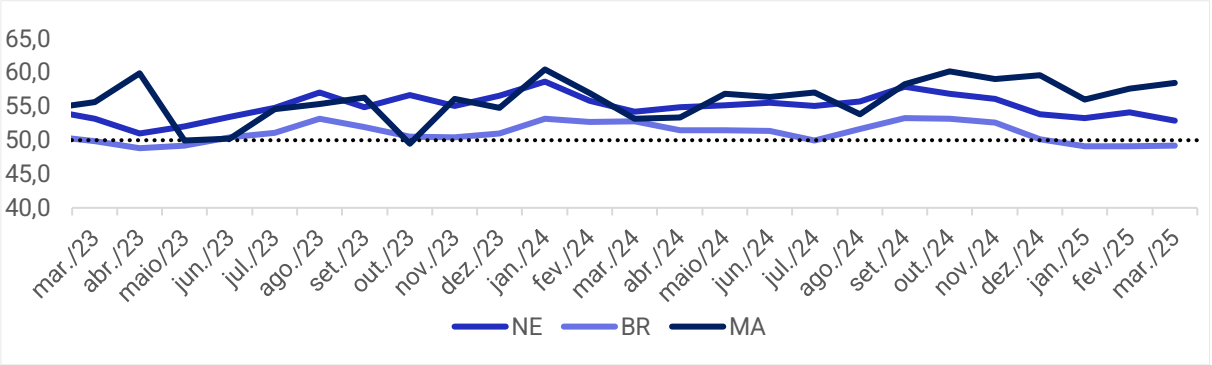
Grande grupamento	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Saldo 1T25	Saldo 1T24	Estoque 1T25	Estoque 1T24	Estoque Δ%
Total (A + B)	-619	150	233	233	-274	104,679	99,892	4.8%
Indústria geral (A)	-306	393	-131	-131	-82	55,555	52,864	5.1%
Água, esgoto, gestão de resíduos	59	82	17	17	141	4,682	4,382	6.8%
Eletricidade e gás	-13	11	5	5	-2	2,509	2,524	-0.6%
Indústria de Transformação	-319	287	-169	-169	-201	45,875	43,454	5.6%
Indústria Extrativa	-33	13	16	16	-20	2,489	2,504	-0.6%
Construção (B)	-313	-243	364	364	-192	49,124	47,028	4.5%
Construção de edifícios	8	126	249	249	134	24,702	23,529	5.0%
Obras de infraestrutura	-210	202	200	200	-8	16,254	15,352	5.9%
Serviços especializados para a construção	-111	-571	-85	-85	-682	8,168	8,147	0.3%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do Novo CAGED (Brasil, 2025j).

Confiança da indústria maranhense cresce independentemente da dinâmica nacional

No início de 2025, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria (ICEI)¹⁰⁹ do Maranhão permaneceu na zona de otimismo do indicador, se mantendo em patamar elevado no começo do ano (58,8 pontos em março). Esse valor era maior que o do Nordeste (52,9 pontos) e para o país como um todo (49,2 pontos), que passou para a zona de pessimismo (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Maranhão: evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de setembro de 2022 a fevereiro de 2025 (índice de difusão)¹¹⁰



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da FIEMA e da CNI (2025).

¹⁰⁹ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Indústria permanece com falta de confiança em março. **Índice de Confiança do Empresário Industrial**. Brasília, DF, ano 27, n. 3, mar. 2025. Disponível em: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/a4/da/a4da30c6-b2ca-4d6b-a279-eca4af39d4aa/indiceconfiancadoempresarioindustrial_marco2025.pdf. Acesso em: 9 mar. 2025.

¹¹⁰ O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Apesar de se encontrar em patamar menor que no fim do trimestre anterior (-1,1 pontos), deve-se ressaltar que o índice de confiança maranhense apresentou significativa recuperação no mês de março, enquanto as outras duas regiões permaneceram em queda. Isso aponta para um crescimento da confiança da indústria que independe, em parte, da dinâmica nacional.

O resultado da confiança resulta da avaliação otimista dos empresários em relação às expectativas para os próximos seis meses da economia brasileira e das empresas. Ressalta-se que, desde o mês de novembro de 2023, o ICEI se mantém acima da linha divisória de 50 pontos.

3.7.3 Comércio Varejista

De janeiro a abril, o varejo maranhense cresceu 1,4% em 2025

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE)¹¹¹, o volume de vendas do comércio varejista no Maranhão cresceu 1,4% no primeiro quadrimestre de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Apesar da alta interanual, na transição de março para abril houve recuo de 0,4% do varejo no estado, após três meses seguidos de crescimento e o patamar recorde alcançado em março. A queda seguiu a tendência nacional, que também apresentou variação negativa de 0,4% após a alta em março, que esteve associada ao crescimento do segmento farmacêutico e de hipermercados e supermercados (**Tabela 16**).

No que se refere ao comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de “Material de construção”, “Veículos, motos, partes e peças” e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, em abril contra março, o volume de vendas variou 0,8% no estado e exibiu a terceira alta consecutiva no ano. Entretanto, no acumulado de janeiro a abril, houve queda de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse recuo esteve associado à elevada base de comparação.

¹¹¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**: Pesquisa Mensal de Comércio. Rio de Janeiro, 2025d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Tabela 16 – Maranhão: variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de janeiro de 2025 a abril de 2025

Comércio varejista	Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)
		jan.	fev.	mar.	abr.	abr.	jan. - abr.
Restrito	Brasil	0,3	0,6	0,8	-0,4	4,8	2,1
	Maranhão	3,6	2,1	0,8	-0,4	3,6	1,4
Ampliado	Brasil	3,1	-0,3	1,7	-1,9	0,8	1,0
	Maranhão	-1,2	0,4	0,8	0,3	-1,2	-3,7

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da PMC/IBGE (2025d).

Nota: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior.

Em janeiro de 2024, o varejo ampliado no estado alcançou o nível mais elevado da série histórica, iniciada em 2004. Ademais, as atividades compreendidas pelo varejo ampliado tendem, de forma geral, a serem mais impactadas por taxas de juros elevadas, tendo em vista o encarecimento do crédito.

De acordo com o Serasa, em abril, o Maranhão ocupava a oitava posição entre as 27 unidades federativas no *ranking* dos estados com menor percentual de população adulta inadimplente. Em comparação com o mês anterior, o estado registrou uma redução de 1,3% no número de consumidores inadimplentes, totalizando cerca de 2,1 milhões de pessoas nessa condição.

Apesar do cenário macroeconômico desfavorável, o volume de vendas do varejo no estado cresceu no primeiro quadrimestre de 2025, sendo impulsionado, em parte, pelas festividades carnavalescas no estado, que movimentam o setor terciário. Para o segundo trimestre do ano, as datas comemorativas como o Dia das Mães e o Dia dos Namorados devem exercer uma influência positiva no volume de vendas.

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), o faturamento total para a primeira data comemorativa pode ter ultrapassado R\$ 144 milhões na capital, consolidando o Dia das Mães como a segunda data mais importante para o varejo de São Luís¹¹². Já a movimentação financeira para o Dia dos Namorados foi estimada em R\$ 104,4

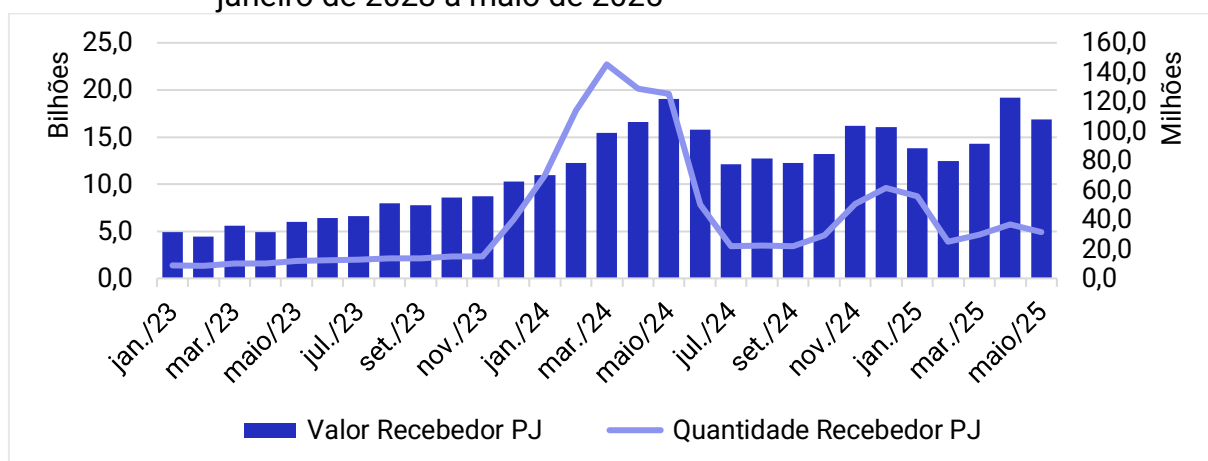
¹¹² FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Dia das Mães: consumo cai em São Luís, mas gasto com presentes deve aumentar**. São Luís, abr. 2025. Disponível em: <https://fecomercio-ma.com.br/2025/04/28/dia-das-maes-consumo-cai-em-sao-luis-mas-gasto-com-presentes-deve-aumentar>. Acesso em: 18 jun. 2025.

milhões¹¹³. Entretanto, fatores como a elevada taxa de juros e a inflação podem reduzir a propensão ao consumo nos meses seguintes.

No acumulado até maio, aproximadamente 178,5 milhões de transações via Pix foram recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão

Segundo o Banco Central, de janeiro a maio de 2025, foram registradas 178,5 milhões de transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão, o que somou uma movimentação de R\$ 76,6 bilhões. O valor superou o total recebido por pessoas jurídicas durante o mesmo período do ano anterior em 3,2% (**Gráfico 16**).

Gráfico 16 – Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações via PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2023 a maio de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do BCB (2022-2025).

Na passagem de abril para maio, a quantidade de transações via Pix destinadas a pessoas jurídicas no Maranhão apresentou uma queda de 14,7%, totalizando aproximadamente 31,2 milhões de operações no mês. Mesmo com o recuo no volume de transações, essas movimentações somaram um valor expressivo de R\$ 16,8 bilhões.

¹¹³ FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Fecomércio-MA aponta alta do consumo para o Dia dos Namorados 2025 em São Luís**. São Luís, 2025. Disponível em: <https://fecomercio-ma.com.br/2025/04/28/dia-das-maes-consumo-cai-em-sao-luis-mas-gasto-com-presentes-deve-aumentar>. Acesso em: 18 jun. 2025.

Cabe destacar que, a partir de junho de 2025, os bancos passaram a oferecer aos clientes o Pix Automático, uma nova modalidade de pagamento que permite o agendamento recorrente de transferências, com débito direto em conta. A proposta é substituir o tradicional débito automático, ampliando o uso do Pix em pagamentos periódicos, como contas de consumo, mensalidades escolares e serviços por assinatura. A expectativa do Banco Central é que essa funcionalidade beneficie especialmente pequenos negócios e prestadores de serviços, como os Microempreendedores Individuais (MEIs), pela agilidade e segurança oferecidas na operação¹¹⁴.

3.7.4 Serviços

O setor de serviços no Maranhão exibiu alta de 2,8% no acumulado até abril de 2025

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)¹¹⁵, realizada em abril pelo IBGE, o volume de serviços prestados no estado cresceu 2,5% em relação a março, a terceira alta consecutiva em 2025. O desempenho esteve acima da média nacional (+2,3 p.p.), sendo a segunda maior variação do Nordeste (**Tabela 17**).

Tabela 17 – Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de janeiro a abril de 2025

Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)	Últimos 12 meses (4)
	jan.	fev.	mar.	abr.	abr.	jan. - abr.	abr.
Brasil	-0,5	0,9	0,4	0,2	1,8	2,2	2,7
Maranhão	-1,9	5,7	0,2	2,5	0,7	2,8	2,4

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da PMS/IBGE (2025e).

Notas: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior;

(4) Base: últimos 12 meses anteriores.

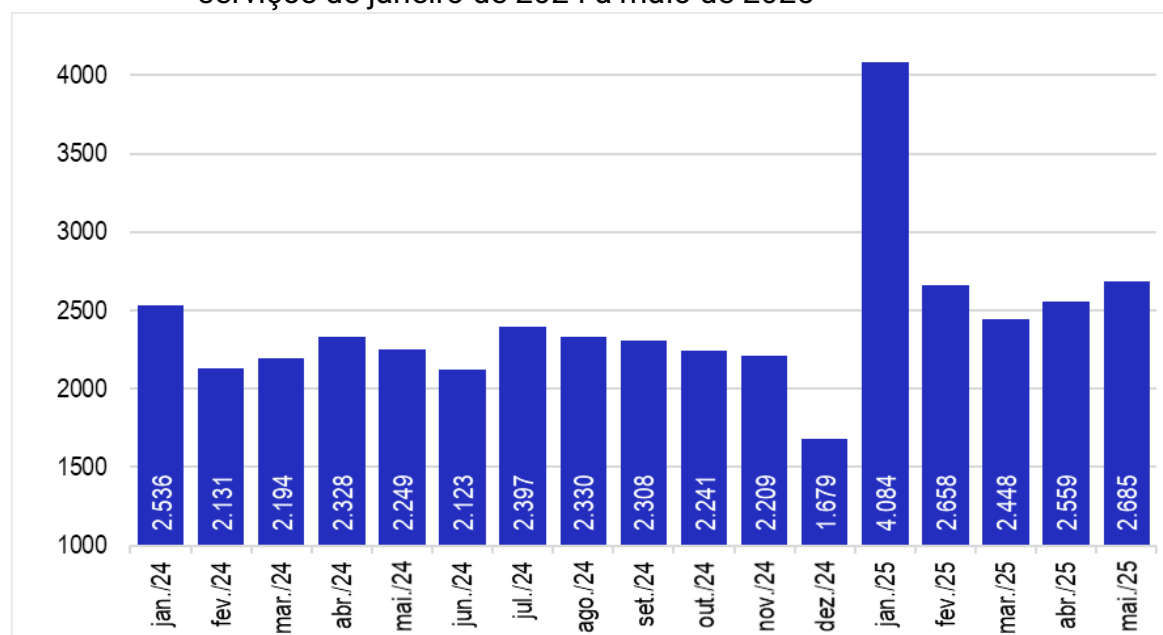
¹¹⁴ MÁXIMO, W. Bancos passam a oferecer Pix Automático a partir desta segunda. **Agência Brasil**, Brasília, DF, jun. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-06/bancos-passam-oferecer-pix-automatico-partir-desta-segunda>. Acesso em: 18 jun. 2025.

¹¹⁵ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**: Pesquisa Mensal de Serviço. Rio de Janeiro, 2025e. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>. Acesso em: 17 mar. 2025.

No acumulado de janeiro a abril de 2025 o volume de serviços prestados avançou 2,8% no Maranhão, em comparação a igual período do ano anterior. O crescimento observado no comparativo interanual pode estar parcialmente associado com a alta do segmento de transportes. De acordo com o Boletim Logístico de abril, disponibilizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a partir de fevereiro foram iniciados, no Maranhão, os embarques de soja destinados à exportação, os quais devem se estender até meados do segundo semestre de 2025¹¹⁶.

O avanço interanual da atividade econômica é corroborado pelo crescimento de empresas abertas no segmento de serviços. Segundo informações da Junta Comercial do Maranhão (Jucema), no acumulado de janeiro a maio de 2025, 14.434 novas empresas foram formalizadas somente nesse segmento, uma alta de 26,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (**Gráfico 17**).

Gráfico 17 – Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2024 a maio de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da Jucema.

¹¹⁶ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Companhia Nacional de Abastecimento. **Boletim logístico – abril de 2025**. Brasília, DF, 2025h. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/logistica/boletim-logistico/boletim-logistico-abril-2025/view>. Acesso em: 23 jun. 2025.

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)¹¹⁷, o setor de serviços no Maranhão contabilizou aproximadamente 1,26 milhão de pessoas ocupadas no primeiro trimestre de 2025, o que representa uma redução de 3,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O recuo era esperado em razão do fenômeno sazonal de elevação das contratações de trabalhadores temporários no último trimestre de cada ano.

No entanto, no comparativo interanual, observa-se um aumento de 3,6% no total de ocupados. Entre os grupamentos de atividade, destacaram-se positivamente os setores de “Serviços domésticos”, com crescimento de 12,0%, e “Outros serviços”, que registraram uma alta de 11,6%. O grupamento de “Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas” também apresentou expansão, com aumento de 4,2% no número de ocupados frente ao primeiro trimestre de 2024 (**Tabela 18**).

Tabela 18 – Maranhão: total de ocupados no setor de serviços no 1º trimestre de 2024, 4º trimestre de 2024 e 1º trimestre de 2025 (em milhares)

Total de ocupados por grupamento de atividade	1º trimestre 2024 (A)	4º trimestre 2024 (B)	1º trimestre 2025 (C)	C/B (%)	C/A (%)
Total do setor de serviços	1.217	1.306	1.261	-3,4%	3,6%
Transporte, armazenagem e correio	110	104	106	1,9%	-3,6%
Alojamento e alimentação	131	140	137	-2,1%	4,6%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	167	175	174	-0,6%	4,2%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	538	594	541	-8,9%	0,6%
Outros serviços	121	139	135	-2,9%	11,6%
Serviços domésticos	150	154	168	9,1%	12,0%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da PNAD trimestral/IBGE (IBGE, 2025f).

Em síntese, os resultados de 2025 até o mês de abril indicam a continuidade do crescimento do setor de serviços no Maranhão. Ademais, ressalta-se a expectativa de maior movimentação econômica da atividade de serviços durante o mês de junho, em razão festividades juninas, que tendem a estimular o turismo e o setor terciário no estado.

¹¹⁷ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Trimestral. Rio de Janeiro, 2025f. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 16 jun. 2025.

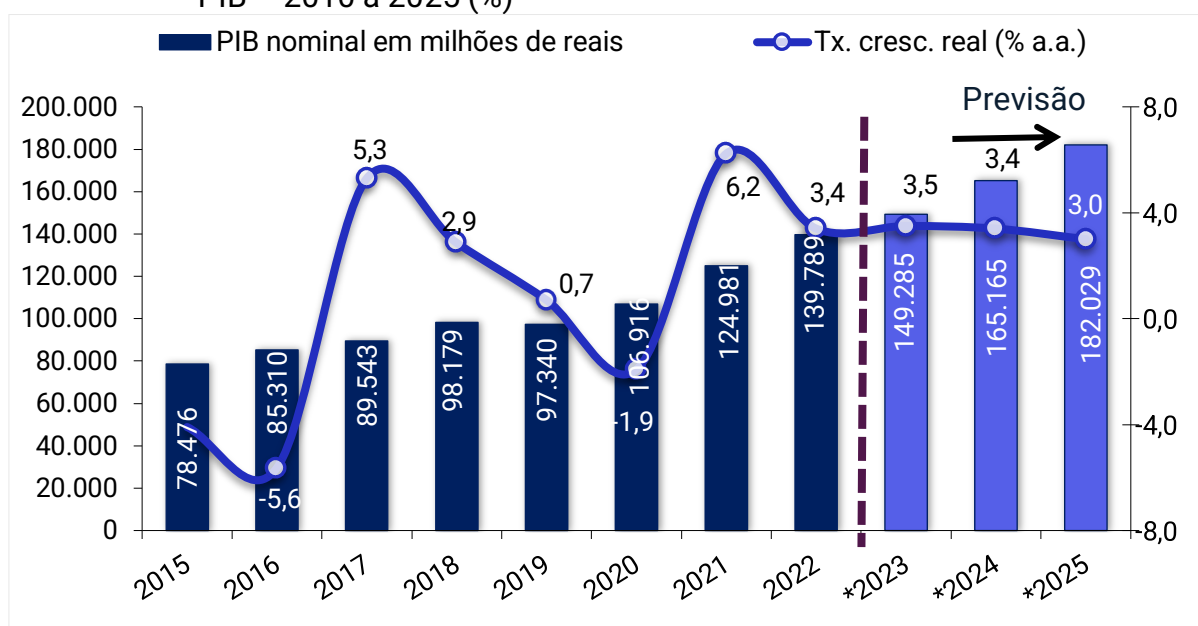
Destaca-se a ampliação da programação do São João do Maranhão 2025, que contempla arraiais oficiais e regionais difundidos em São Luís e no interior do Maranhão, democratizando o acesso às manifestações culturais e fortalecendo o envolvimento das comunidades locais. Entretanto, destaca-se o cenário de pressão nos preços, devido à inflação dos serviços, assim como a taxa básica de juros elevada, que pode contribuir para a desaceleração do volume de serviços prestados nos próximos meses.

3.7.5 Produto Interno Bruto

Produção de bens e serviços finais no Maranhão inicia com perspectiva de 3,0% para 2025

Nesta primeira estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do Maranhão, espera-se que o estado alcance um crescimento de 3,0% até o fim do ano (**Gráfico 18**), mantendo a estabilidade do desempenho econômico nos últimos quatro anos a partir de 2022, com uma média de 3,3%.

Gráfico 18 – Maranhão: PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2025 (%)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do IBGE (2025a).

Nota: *Dados estimados de 2023 a 2025.

Resultados do trimestre e acumulado do ano

O resultado do PIB trimestral do Maranhão para o primeiro trimestre do ano corrente foi de 1,9% contra o mesmo período do ano passado. Para o início do ano, esse número reflete bem a realidade do estado, momento em que tanto o setor público quanto o setor privado ainda estão iniciando a execução de seus planos de investimento para o ano.

Nesse primeiro trimestre de 2025, observou-se crescimento em todos os setores, com maior destaque para a agropecuária, que teve um incremento de 11,3%, dada a boa perspectiva da safra de grãos. Já o setor industrial foi o segundo que mais impactou nesse resultado do PIB maranhense, com crescimento de 2,5%, percentual garantido pelo bom desempenho da atividade referentes à “Construção” e à “Indústria de Transformação”.

O setor terciário apresentou um crescimento mais modesto (+0,9%), porém, devido à sazonalidade, os serviços geralmente começam a apresentar maior volume de crescimento a partir do segundo trimestre. Neste primeiro trimestre de 2025, os destaques foram para as atividades “Transporte, armazenagem e correio” (2,5%); “Informação e comunicação” (2,2%), “Atividades imobiliárias” (1,0%) e “Administração pública” (2,0%).

Perspectivas até o fim de 2025

Até o fim do ano, a perspectiva é que o Maranhão possa crescer ao menos 3,0%, já que existem alguns fatores sazonais que geralmente afetam o resultado no início do ano, somado aos investimentos, obras e outras atividades que estão ocorrendo no estado e devem impactar mais precisamente a partir do segundo trimestre.

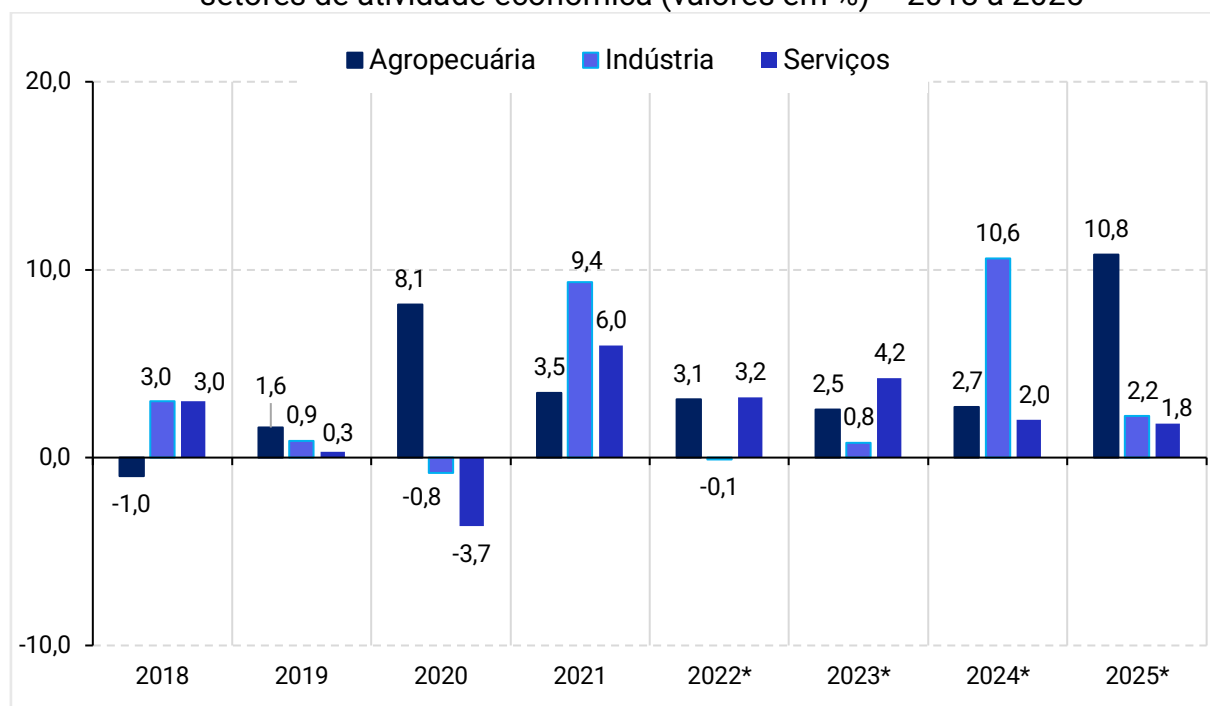
Até dezembro de 2025, espera-se que o setor primário cresça cerca de 10,8%, com destaque para a colheita de grãos. Ao longo do ano, as perspectivas no setor primário vão se ajustando e até por volta do mês de setembro, a colheita de grãos deve finalizar e, durante esse período, vale destacar a influência do setor primário na atividade de transportes, principalmente de grãos, que gera encadeamentos produtivos e garante um bom desempenho da economia ([Gráfico 19](#)).

Em relação à Indústria, a expectativa é de um crescimento em torno de 2,2% até o final de 2025. Importante mencionar as grandes obras que finalizaram

recentemente no início do ano e as que ainda estão ocorrendo no estado, como a avenida metropolitana e expansão da avenida litorânea que, juntas, somam investimentos de mais de R\$ 250 milhões. Além disso, tem-se as melhorias em algumas BRs e MAs no estado, que estão inseridas no segmento de “Obras de infraestrutura” e são grandes geradoras de valor agregado, emprego e renda.

Por fim, estima-se um crescimento de 1,8% para o setor terciário em 2025, podendo superar as expectativas considerando o impacto das festividades juninas quando for realizada a avaliação do segundo trimestre do ano. Nesse período, é bastante comum os segmentos de “Comércio”, “Transportes”, “Artes, cultura e recreação”, “Alojamento e alimentação” apresentarem maior dinamismo e, nesse sentido, os impactos no Valor Agregado devem ser bastante significativos.

Gráfico 19 – Maranhão: Variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2018 a 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do IBGE (2025a).

Nota: *Dados estimados em 2022, 2023, 2024 e 2025.

Em comparação ao crescimento de 3,0% previsto pelo Imesc, vale destacar a perspectiva¹¹⁸ realizada pelo Banco do Brasil, que aponta um crescimento de 3,7% em 2025.

¹¹⁸ BANCO DO BRASIL. Assessoramento Econômico. **Resenha Regional**. 7 jul. 2025. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/porta/utg/ResenhaRegional.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2025.

Sobre a estimativa de desempenho da economia estadual em 2025, produzida pelo Imesc, enfatiza-se que é trimestralmente revisada, à medida que se obtém os resultados do PIB trimestral, consolidando-se no último trimestre de cada ano.

3.8 Mercado de trabalho

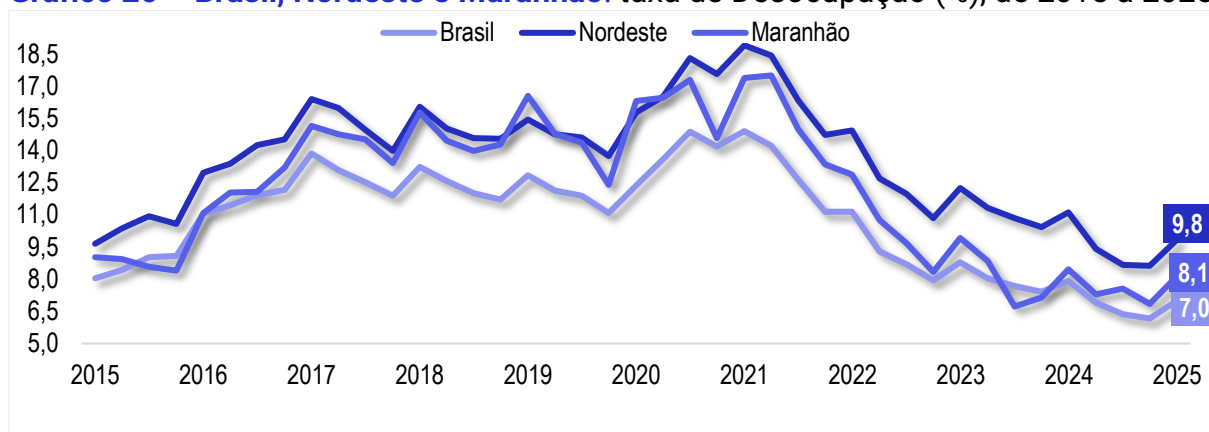
3.8.1 Ocupação formal e informal

No primeiro trimestre de 2025, o Maranhão apresentou queda na taxa de desocupação

A leitura dos dados mais recentes da PNAD Contínua revelou padrões relevantes sobre o mercado de trabalho brasileiro, com destaque para o cenário maranhense. No primeiro trimestre de 2025, observou-se uma redução na taxa de desemprego no estado em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhada por um crescimento na ocupação e na força de trabalho. A análise contempla, ainda, os principais setores econômicos, os padrões de informalidade, os grupos ocupacionais com maior crescimento relativo e a evolução da massa de rendimento real. Os dados reforçam tanto os avanços quanto os desafios estruturais do mercado de trabalho no Maranhão.

A taxa de desocupação no Brasil ficou em 7,0% no primeiro trimestre de 2025. O resultado representa uma queda na comparação anual (-0,9 p.p.), mas um aumento frente ao trimestre anterior (+0,8 p.p.), sinalizando um leve recuo na atividade econômica recente.

No Maranhão, o primeiro trimestre de 2025 também trouxe sinais positivos. A taxa de desocupação no estado foi de 8,1%, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2024. O estado manteve a segunda menor taxa de desemprego entre as Unidades Federativas (UFs) do Nordeste. Além disso, o índice maranhense segue abaixo da média da região, que ficou em 9,8% ([Gráfico 20](#)).

Gráfico 20 – Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2025

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da PNAD trimestral/IBGE (2025f).

A queda na taxa de desemprego no Maranhão foi impulsionada pelo fortalecimento da atividade econômica no estado (**Gráfico 20**). No primeiro trimestre de 2025, a força de trabalho, que inclui pessoas empregadas ou em busca de emprego, chegou a aproximadamente 2,89 milhões, representando um crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período de 2024.

Esse avanço foi estimulado principalmente pelo aumento da ocupação, que cresceu 4,9% em comparação ao ano anterior, alcançando 2,65 milhões de pessoas empregadas. Já o número total de desempregados também subiu, embora de forma discreta: 0,9%, totalizando 235 mil pessoas no trimestre, segundo os dados mais recentes (**Gráfico 21**).

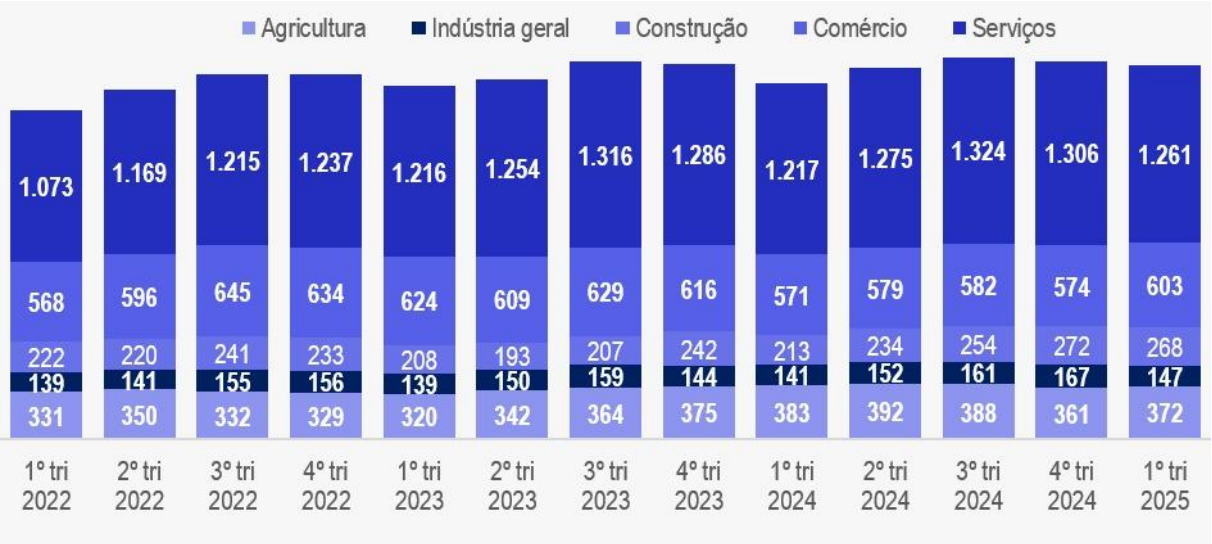
Gráfico 21 – Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2025

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da PNAD trimestral/IBGE (2025f).

Ao analisar a distribuição das ocupações por setor econômico no Maranhão, em uma comparação com o primeiro trimestre de 2024, observa-se um crescimento proporcional nos seguintes grupamentos: “Construção” (+25,8%), “Comércio” (+5,6%), “Indústria” (+4,3%) e “Serviços” (+3,6%). Em sentido oposto, “Agricultura” apresentou retração de 2,9%.

Em termos de maior importância na estrutura econômica do estado, os serviços continuam tendo papel central, concentrando 47,6% das ocupações no primeiro trimestre de 2025. Nesse setor, um destaque importante foi o aumento de 12,0% em “Serviços domésticos”, o que representa um acréscimo de cerca de 18 mil pessoas empregadas em relação ao mesmo período do ano anterior (**Gráfico 22**).

Gráfico 22 – Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2022 a 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da PNAD trimestral/IBGE (2025f).

No que diz respeito à posição ocupacional no Maranhão, sobressai-se a forte presença de trabalhadores autônomos sem o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), totalizando 798 mil pessoas. Além disso, destaca-se o número de trabalhadores empregados no setor privado com carteira assinada, que somaram 532 mil ocupações no primeiro trimestre de 2025 (**Tabela 19**).

A expressiva presença de ocupações informais no estado resultou em uma taxa de informalidade de 58,4% no período, com aumento de 0,9 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2024 e de 1,6 p.p. frente ao trimestre anterior de 2025. Essa taxa considera diferentes categorias, como: “Empregado no setor privado” e “Trabalhador

doméstico” sem carteira assinada; “Empregador” e “Conta própria sem CNPJ”; e “Trabalhador familiar auxiliar”.

Tabela 19 – Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no 1º e 4º trimestre de 2024, e 1º trimestre de 2025, variações interanuais absolutas e relativas (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	1º tri 2024	4º tri 2024	1º tri 2025	Variação interanual	
				Absoluta	Relativa (%)
Total	2.526	2.680	2.651	125	4,9%
Empregado no setor privado – com carteira de trabalho assinada	511	540	532	21	4,1%
Empregado no setor privado – sem carteira de trabalho assinada	472	492	495	23	4,9%
Trabalhador doméstico – com carteira de trabalho assinada	12	14	17	5	41,7%
Trabalhador doméstico – sem carteira de trabalho assinada	136	139	150	14	10,3%
Empregado no setor público – com carteira de trabalho assinada	30	37	33	3	10,0%
Empregado no setor público - sem carteira de trabalho assinada	197	229	181	-16	-8,1%
Empregado no setor público – militar e funcionário público estatutário	218	230	231	13	6,0%
Empregador com CNPJ	44	46	39	-5	-11,4%
Empregador sem CNPJ	30	34	37	7	23,3%
Conta própria com CNPJ	63	62	69	6	9,5%
Conta própria sem CNPJ	760	795	798	38	5,0%
Trabalhador familiar auxiliar	53	62	69	16	30,2%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da PNAD trimestral/IBGE (2025f).

Ao se analisar os maiores crescimentos relativos na comparação interanual, chama atenção a elevação de 41,7% na categoria dos trabalhadores domésticos com carteira assinada, o que representa um acréscimo de 5,0 mil ocupados. Outro destaque foi o aumento de 30,2% entre os trabalhadores familiares auxiliares, resultando na adição de 16,0 mil pessoas na categoria referente (**Tabela 19**).

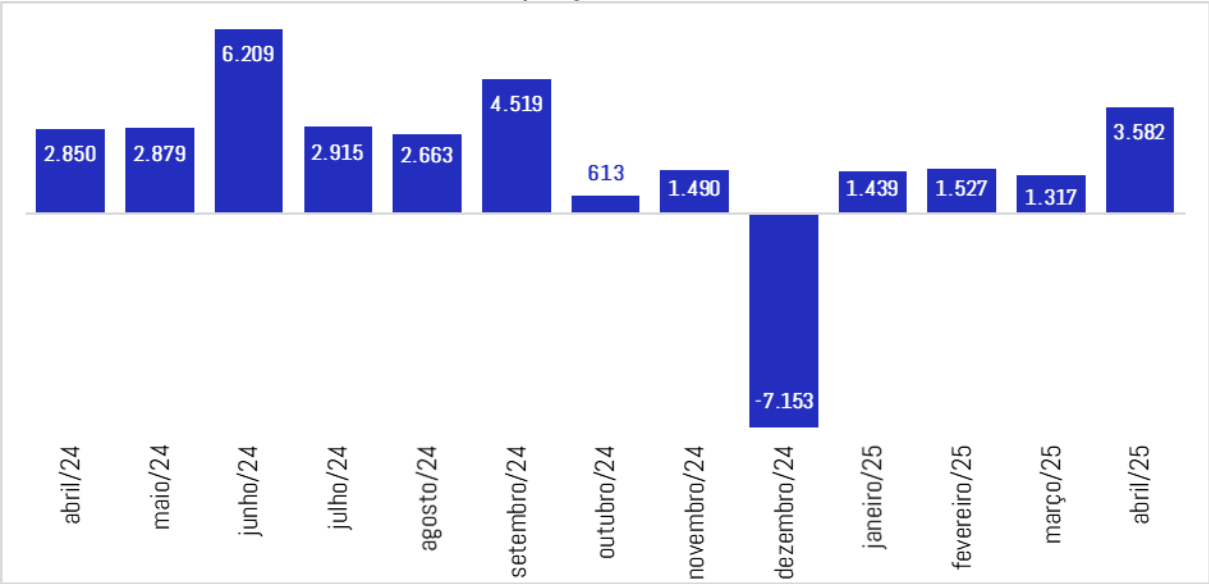
A pesquisa também apontou que a massa de rendimento real mensal proveniente de todas as ocupações no Maranhão alcançou R\$ 5,39 bilhões no primeiro trimestre de 2025. Esse valor representa um crescimento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.8.2 Emprego formal

Maranhão criou 7,9 mil empregos formais em 2025

De acordo com os dados do Novo Caged, o Maranhão criou 7,9 mil vagas de emprego nos quatro primeiros meses de 2025. Esse saldo é a diferença entre 94.308 admissões e 86.443 desligamentos. Foi o quarto resultado positivo do ano, ou seja, em nenhum mês as demissões superaram as contratações. Em abril, conforme o dado mais atualizado, foram abertos 3,6 mil novos postos de trabalho com carteira assinada. Com isso, o total de trabalhadores com vínculo formal chegou a 666.909 (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Maranhão: saldo de emprego formal – abril de 2024 a abril de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do Novo CAGED (Brasil, 2025j).

Nota: Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Ao se analisar o saldo de contratações por segmento de atividade, nota-se que quatro dos cinco setores tiveram criação de vagas ao longo do ano. Os destaques ficaram com os setores de serviços e comércio, que abriram 5.313 e 1.789 vínculos, respectivamente. A “Construção” e “Indústria” também registraram saldos positivos, com aumentos de 625 e 205 postos de trabalho. Já a “Agropecuária” foi o único setor com queda, acumulando 63 demissões até abril (Tabela 20).

Tabela 20 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2025 Jan-abr
Maranhão – Total	7.869
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-63
Indústria Geral	205
Indústrias extrativas	17
Indústrias de transformação	29
Eletricidade e gás	-6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	165
Construção	625
Comércio	1.789
Serviços	5.313
Transporte, armazenagem e correio	386
Alojamento e alimentação	362
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	746
Informação e comunicação	77
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	49
Atividades imobiliárias	12
Atividades profissionais, científicas e técnicas	423
Atividades administrativas e serviços complementares	185
Adm. pública, defesa e seguridade social, educação, saúde e serviços sociais	3.103
Administração pública, defesa e seguridade social	565
Educação	1.283
Saúde humana e serviços sociais	1.255
Serviços domésticos	0
Outros serviços	716
Artes, cultura, esporte e recreação	155
Outras atividades de serviços	561
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0
Não identificado	-4

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do Novo CAGED (Brasil, 2025j).

Nota: Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

No acumulado do ano, a geração de empregos no Maranhão tem sido estimulada principalmente pelo setor de serviços, que foi responsável por 67,56% do total de vagas criadas no estado. Entre os destaques, estão as contratações nas áreas: “Atividades de apoio à gestão de saúde” (+991), “Serviços combinados de escritório e apoio administrativo” (+581) e “Atividades de associações de defesa de direitos sociais” (+404), todas impulsionadas principalmente por São Luís. Além da geração de empregos, o setor de serviços também vem mostrando um bom desempenho em outras frentes. Dados da PMS apontam que, até abril de 2025, o volume de serviços no estado cresceu 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

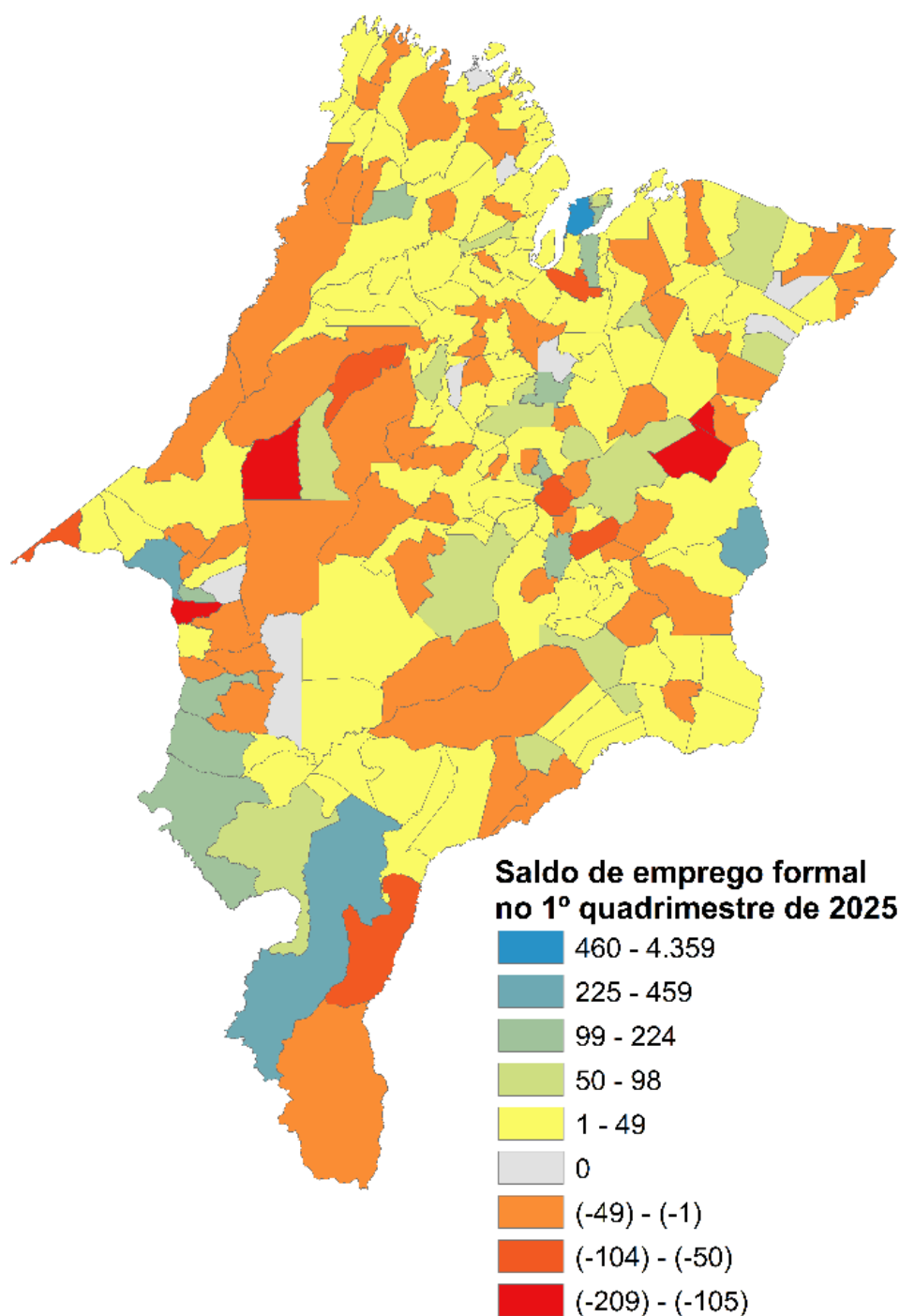
O setor de comércio, que em 2025 representa 22,8% dos empregos formais no Maranhão, também teve um bom desempenho, com destaque para os

“Supermercados”, que geraram 762 novas vagas. Outro segmento que se destacou foi o “Comércio varejista de produtos farmacêuticos”, com 189 vínculos criados. Acompanhando essa tendência, os dados da PMC mostram que o volume de vendas do comércio varejista restrito cresceu 1,4% no acumulado até abril, em comparação com o mesmo período do ano antecedente.

No desempenho do setor da construção em 2025, duas atividades se destacaram como principais motores do crescimento: “Construção de edifícios” (+618) e “Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica” (+599), ambas concentradas em São Luís. Já em “Indústria”, o destaque ficou por conta de “Produção de alumínio e suas ligas em formas primárias”, que foi responsável pela criação de 552 empregos formais ao longo do ano.

Em 2025, a distribuição dos empregos gerados no Maranhão mostra que 142 municípios registraram saldos positivos. As maiores variações foram observadas em São Luís (+4.359 vínculos), Timon (+459), Imperatriz (+379), Balsas (+352) e Porto Franco (+224). Por outro lado, entre os 67 municípios que tiveram redução no número de vagas, os mais impactados foram Aldeias Altas (-209), Governador Edison Lobão (-144), Afonso Cunha (-129), Bom Jesus das Selvas (-105) e Alto Alegre do Pindaré (-93). Além disso, oito municípios mantiveram saldo estável, sem variação no número de empregos (**Figura 1**).

Figura 1 – Maranhão: saldo de emprego formal por município no 1º quadrimestre de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do Novo CAGED (Brasil, 2025j).

Nota: Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

BOLETIM DE CONJUNTURA
ECONÔMICA MARANHENSE



SEPLAN

IMESC

www.imesc.ma.gov.br